ANNO LVI NUMERO 7 — SABBADO 10 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por cartas imperiaes de 27 de dezembro foram transferidos para o 1º 2º e 3º lugares de vice presidentes da provincia do Maranhão, o 2º 3º e 4º: Dr. Carlos Fernandes Ribeiro, tenente-coronel José Caetano Vaz e Francisco de Mello Coutinho de Vilhena, e nomeados para a 4º lugar o bacharel Manoel José de Freitas e para o 5º Reinaldo Francisco de Moura.

— Por portarias de 31, foram nomeados, nos termos do art. 16 do regulamento que baixou com o decreto n. 6,164 de 24 de março de 1876, agentes auxiliares do director do archivo publico do imperio:

No municipio neutro—Senador Candido Mendes de Almeida, Barão Homem de Mello, conselheiro Antonio Pereira Pinto, Dr. Joaquim Manoel de Macedo, Dr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo e conselheiro Tristão de Alencar Araripe.

Na provincia do Amazonas.—Dr. Romualdo Paes de Andrade e Pedro Luiz Sinson.

Na do Pará.—Domingos Soares Ferreira Penna e major Antonio Nicoláo Monteiro Baena.

Na do Maranhão Dr. conego Manoel Tavares da Silva e Luiz Carlos Pereira de Castro.

Na do Piauhy.—Dr. Agesiláo Pereira da Silva e Dr. José Basson de Miranda Ozorio.

Na do Ceará.—Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonseca e Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil.

Na do Rio Grande do Norte.—Dr. José Moreira Brandão Castello-Branco e Dr. Francisco Gomes da Silva.

Na da Parahyba — Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello e Thomaz de Aquino Mindello.

Na de Pernambuco.—Major Salvador Henrique de Albuquerque e Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Na das Alagoas.—Dr. Thomaz do Bomfim Espindola e Dr. Olympio Euzebio de Arroxellas Galvão.

Na de Sergipe.—Dr. José de Barros Pimentel e Dr. José Luiz Coelho de Campos.

Na da Bahia.—Commendador Antonio Ferrão Muniz e Dr. Manoel Luiz de Araujo e Azevedo.

Na do Espirito Santo.—Dr. Leopoldo da Cunha e João Antonio Pessoa Junior.

Na do Rio de Janeiro.—Dr. Alberto Olympio Brandão e Dr. Manoel Ribeiro de Almeida Junior.

Na de S. Paulo. — Dr. Diogo de Mendonça Pinto e Dr. Americo Brasiliense.

Na do Paraná.—Padre João Baptista Ferreira Bello e Dr. Agostinho Hermelindo de Leão.

Na de Santa Catharina. — Dr. Duarte Paranhos Schutel e conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Na do Rio Grande do Sul.—Conselheiro Francisco Carlos de Araujo Brusque e Dr. Rodrigo de Azambuja Villa Nova.

Na de Minas Geraes. — Desembargador Elias Pinto de Carvalho e Bernardo Saturnino da Veiga.

Na de Matto Grosso. — Barão de Melgaço e padre Ernesto Camello Barreto.

Na de Goyaz.—Dr. José Joaquim de Souza e Dr. Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim.

Por acto de 3 do corrente mez, foi nomeado Arthur Luiz Pedro de Alcantara para um dos lugares de capellão cantor da capella imperial.

Ministerio da justiça

Prorogue se por tres mezes com ordenado, a licença concedida ao bacharel Virgilio Alves de Lima Gordilho, chefe de policia do Maranhão.

— Em 18 de dezembro devolveu se ao secretario do governo da provincia de Pernambuco os documentos com que José Francisco do Rego Barreto, José Cesar de Mello Falcão Filho, João Ribeiro Montarroyos e Manoel Antonio Leite requereram o lugar de 2º tabellião de notas do termo do Limoeiro, e conforme solicitou a presidencia da provincia em officio de 4 do corrente.

Ministerio da fazenda

Circular n. 65 —Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1879.—Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs inspectores das thesourarias de fazenda, para fazerem constar as respectivas repartições fiscaes, que brevemente serão emittidas as novas estampilhas do sello adhesivo do valor de 10$, feitas na casa da moeda, e cujos signaes são os seguintes: Tem de comprimento, tomado pelo centro, quarenta e um millimetros e oito decimos, e pelos lados quarenta e tres millimetros e sete decimos; de largura no centro dezenove millimetros e cinco decimos, e na parte superior ou inferior vinte e um millimetros e cinco decimos. Na parte inferior estão as palavras—Imperio do Brasil—em lettras romanas brancas, em duas curvas; logo abaixo, e n'uma almofada, o valor 10$000 em algarismos arabes brancos e entre dous filetes verticaes. No centro está a effigie de Sua Magestade o Imperador em perfil e dentro de um circulo de perolas, sendo o fundo traçado por linhas rectas cruzadas. Na parte inferior e n'uma almofada está a palavra —Réis—em lettras brancas entre dous filetes verticaes e logo abaixo a palavra sello—em lettras romanas brancas entre duas estrellas em uma curva. O fundo das almofadas é composto da repetição da palavra—Brasil—gravada em lettras microscopicas. O fundo não occupado pelo valor e pela palavra—Réis—é feito de linhas ondeantes cruzadas a traço branco. O todo é rodeado de duas linhas parallelas, sendo quebrados os quatro cantos, as partes lateraes, a superior e a inferior. A côr destas estampilhas é violete claro.

— Em 18:

Recommendou-se á presidencia do Maranhão que faça cessar a pratica de remetter a alfandega á collectoria provincial, sob pena de multa se o não fizer, varios documentos de sua receita, afim desta calcular as imposições provinciaes, como o declara o commissario da thesouraria na referida provincia, pois, semelhante pratica, além de sobrecarregar a repartição e os recpectivos empregados de trabalhos que lhes não competem, póde occasionar conflictos.

Declarou-se á thesouraria da Parahyba, as irregularidades encontradas pelo commissario da thesouraria no exame a que ultimamente ahi procedeu e constantes dos respectivos officios de 19 de junho e 20 de setembro; bem como o modo de providenciar sobre cada uma dellas.

— Circular n. 63.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1879 Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que mandem proceder, quanto antes, á lotação dos emolumentos que devem perceber os empregados que exercerem as funcções dos lugares extinctos de secretarios das capitanias dos portos, para pagamento do imposto de 5 por cento sobre os vencimentos creado pelo art. 18, n. 5, da lei n. 2,940 de 31 de outubro ultimo.

— Em 20 declarou-se ás thesourarias:

De Pernambuco, que a restituição da armazenagem cobrada contra a disposição da ordem de 14 de julho ultimo, o que tem sido reclamada por varios negociantes, deve ser feita desde a data em que foi ella cobrada pela alfandega, em virtude da extincção da empreza das capatazias.

Do Maranhão, ficar confirmada a decisão da mesma thesouraria negando a D. Rosa da Serra Oliveira direito á percepção do meio soldo de seu finado pai o alferes Lupercio Francisco da Serra Martins.

Repartição da policia

Secção 2ª.— N. 28.— Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do commercio, José Augusto Rosado de Oliveira, a requerimento de João Narciso & C.

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo inglez James Macodrem, a requisição do respectivo consul, e Jeronyma Antonia de Jesus, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio José Zacarias de Carvalho, por offensas á moral publica e uso de armas defezas; Leonel do Nascimento Paes de Souza, por embriaguez e disturbios, João Miranda por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Manoel Delfino do Nascimento e Eleuterio Francisco de Paula, por crime de roubo; Francisco Antonio de Souza Junior e José Reymundo do Rego Barros, presos em flagrante por crime de ferimentos leves.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Firmino Benicio da Silva, por embriaguez e Ismael Pereira Rolindo, preso em flagrante, por crime de ferimentos leves.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Tanto se tinha trabalhado por excitar os animos, que eram de prever disturbios sérios hontem (1º), primeiro dia da cobrança do imposto sobre transportes pelas linhas de trilhos urbanos. As primeiras horas do dia correram tranquillamente, sem que nos conste que houvesse contestação séria com os passageiros dos carros: da companhia Botanical Garden sabemos com certeza e das outras informam nos que tinham dado instrucções aos conductores para pedirem o imposto, mas não fazerem questão do seu pagamento, nem molestarem os que o recusassem. Geralmente era pago.

Ao meio dia, porém, reunio-se no largo do Paço, em volta do chafariz, crescido numero de pessoas e tomou a palavra o Sr. Dr. Lopes Trovão, que declarou nada aconselhar ao povo, mas propoz a resistencia, não a activa, que é a da força e da resistencia, mas a passiva, que é a recusa do imposto.

Apezar de se ouvirem alguns gritos sediciosos, a policia não julgou opportuno dispersar o ajuntamento. Seguio elle, pois, pelo largo do Paço, rua Direita, onde um orador saudou-o da janella de um hotel do Ouvidor, entre vivas e manifestações hostis.

Dividio-se o povo em grupos: um tomou as ruas da Uruguayana, da Carioca, do Visconde do Rio Branco, largo de S. Francisco de Paula e estação da companhia da Villa Isabel, no fim da rua do Aterrado.

Os amotinadores inutilisaram diversos bonds, arrancaram trilhos, esbordoaram cocheiros e conductores, esfaquearam animaes da companhia Villa Isabel, aggrediram o commendador Drummond, dispararam tiros de rewolver, feriram com uma estocada um agente de policia, contudiram gravemente nas costas um urbano, e feriram levemente, com fundos de garrafas, alguns soldados.

Esgotados os meios suasorios e crescendo sempre a exaltação dos amotinados, o Sr. chefe de policia mandou a força percorrer diversas ruas, afim de ver se por tal modo elles se dispersavam. Nada conseguio.

Afinal, tornou-se preciso o emprego das armas.

Requisitada uma força dos 1º, 7º e 1º batalhões de infantaria, sob as ordens do Sr. tenente coronel Enéas Galvão, commandante deste ultimo corpo, depois de feitas as intimações da lei, o Sr. tenente-coronel Enéas fez a manobra e mandou carregar sobre os amotinadores que estavam na rua da Uruguayana. O povo dispersou se, no meio de vaias, pedradas e tiros de rewolver.

No largo de S. Francisco, onde se repetiam as mesmas scenas, e na rua da Carioca, a cavallaria do exercito, coadjuvada pela da policia, dispersou tambem os amotinados. No largo de S. Francisco de Paula deram-se tiros de rewolver.

Grande numero de pessoas atacou os carros das linhas da Villa Isabel, Carris Urbanos e S. Christovão, levantando trilhos e virando bonds. Sete dos da Villa Isabel foram quebrados e virados na rua da Uruguayna, havendo quem pulasse para a tolda, no intuito de quebrar o apparelho electrico collocado na casa do canto daquella rua. Levantaram-se parallelipipedos do calçamento.

Como era natural, nas escaramuças que se deram houve varios feridos entre povo e soldados. Na rua da Uruguayana ficaram tres cadaveres. Nas paredes de quasi todas as casas da embocadura da rua do Ouvidor até ao Alcazar viam-se signaes de balas. No hotel n. 76, uma bala atravessou a porta e foi pregar se no tecto.

A companhia de S. Christovão soffreu pouco; a da Villa Isabel, das 3 horas da tarde em diante, apenas trabalhou do lado da cidade até a rua da Carioca; a dos Carris Urbanos interrompeu inteiramente o trafego.

A's 9 horas da noite, apenas alguns grupos, pela maior parte de curiosos, percorriam as ruas, sem assuadas.

Fizeram se muitas prisões. O Sr. chefe de policia conservou se todo o dia na sua secretaria, dando as necessarias ordens. Os Drs Bulhões e Felix da Costa, delegados de policia, foram encarregados da execução das ordens, coadjuvados pelo Sr D. Braz da Silveira, subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

A força de linha portou-se com toda a disciplina e a da policia igualmente.

Os Srs. ministros e o Sr. ajudante general estiveram sempre na cidade.

Só o dever de chronistas nos obriga a registrar estas tristes scenas; fazemol-o o mais resumidamente possivel, expondo apenas os factos capitaes, taes quaes chegaram ao nosso conhecimento.

(*Jornal do Commercio.*)

∴

Enlutado e triste principiou hontem para a côrte o anno de 1880

A opposição patente feita ao regulamento do imposto de transito trouxe os mais amargos e funestos resultados para a ordem publica, para a propriedade particular e para a segurança individual.

Como dissemos, hontem um novo *meeting* fôra convocado para o meio dia, na praça de D. Pedro II. Realisou-se junto ao chafariz de cujos degráos orou o Sr. Dr. Lopes Trovão ao regular auditorio, que alli se agrupava, abundando nas idéas republicanas e na possibilidade de proclamar a republica por meios pacificos ou por meios violentos.

Ao terminar seu discurso, desceu o orador da improvisa a tribuna, dirigindo-se o povo em massa, não inferior a oito mil pessoas, para a rua do Ouvidor, victoriando na passagem a *Gazeta de Noticias* e *Cruzeiro*, e indo estacionar parte na rua da Uruguayana, em frente á *Gazeta da Noite*, e espalhando-se outra parte pelo largo S. Francisco. Ahi deram-se diversos conflictos parciaes, sendo presos alguns individuos e contundido o 1º delegado, Dr. Bulhões, com uma pedrada no queixo.

De uma das janellas da redacção da *Gazeta da Noite*, orou por diversas vezes o Sr. Dr Lopes Trovão, concitando alguem o povo a permanecer a pé firme até ás oito horas da noite.

Infelizmente nas proximidades da estação dos bonds de Villa Isabel imprudentes provocações, partidas de um dos carros, attrahiram a attenção do publico, e pessoas pouco prudentes espedaçaram alguns, fechando com outros as entradas pelas ruas do Ouvidor e Sete de Setembro.

Os parallelipipedos foram arrancados da rua e os trilhos levantados.

Ao mesmo tempo que se passavam estas scenas de agitação nas mais frequentadas ruas da capital, outras de devastação se repetiam nas diversas linhas de carris urbanos.

Os bonds da companhia de S. Christovão, e da de Carris Urbanos eram assaltados, cortados os tirantes dos animaes, escangalhados os carros, arrancados os trilhos, e em algumas linhas maltratados os cocheiros e conductores. Talvez 50 carros foram estragados ou destruidos em todas as linhas.

A's 3 horas da tarde cessava o serviço em todas as linhas, excepto na de Botafogo, que durante todo o dia continuou com elle, sem ser perturbada pelo povo e sem haver soffrido violencia nos seus carros ou nos passageiros e empregados.

Entretanto continuava a affluencia popular a augmentar. Algumas prisões foram effectuadas no meio do tumulto, sempre a crescer, e mais de uma vez foram os presos arrebatados das mãos das praças de policia.

A's 3 horas da tarde, as autoridades policiaes requisitaram mais força e pelo largo de S Francisco entrou um piquete de 36 praças de cavallaria, que atravessou a rua do Ouvidor e reunio-se á de Primeiro de Março á outra força de infantaria do 7º Essa força voltou de novo, e, emquanto a infantaria estacionou pelas ruas de Uruguayana e Ouvidor, uma forte patrulha de cavallaria percorria pacificamente esta ultima rua.

O povo abrio alas ás praças e deu vivas ao exercito, ao passo que um escripto sedicioso, á elle destinado, foi espalhado com profusão.

Entretanto, na rua da Uruguayana foi o solo descalçado e com os bonds derribados fizeram-se verdadeiras barricadas.

O povo continuou a augmentar em numero, quando chegou uma força do 1º batalhão de infantarie, que atacou as barricadas e desalojou o povo, disparando as armas.

Pouco depois foram encontrados alguns cadaveres, sendo, segundo nos consta, um de italiano, dous de francezes e de um portuguez.

Custa a acreditar que uma força destinada a manter a ordem publica, ahi chamada para evitar sanguinolentos episodios da excitação popular houvesse, sem prevenção ou intimação, atirado sobre o povo.

Ha neste acto alguma cousa de selvagem, que reclama a mais séria attenção para saber-se franca e positivamente sobre quem recae a responsabilidade do sangue derramado. Não insistimos hoje neste ponto, porque calmamente e sem as agitações das paixões de momento voltaremos á elle.

A chuva que principiou ás 5 horas, concorreu para diminuir a agglomeração popular, que ainda assim continuou em massa compacta a rodear a tropa nas ruas da Uruguayana, Ouvidor e nas parallelas a esta.

A' hora em que escrevemos [uma da noite] conservam-se ainda alguns grupos nas proximidades da rua da Uruguayana, mas tranquillamente. A força publica conservou-se em prevenção.

Nos momentos verdadeiramente agitados que atravessamos, é cedo ainda para externar uma opinião que, em definitiva, não seria agora mais do que a invocação da responsabilidade em que se acha o governo perante o paiz, por taes factos.

[Do *Cruzeiro*]

∴

Hontem [1º] depois de uma reunião na praça D. Pedro II, onde foi pronunciado um discurso, incitando os ouvintes a recusar se ao pagamento do imposto de transito, seguio o povo em massa pela rua do Ouvidor, dando vivas e morras, até chegar á esquina da rua da Uruguayana.

Ahi dividio-se em grupos, que tomaram differentes destinos. Um ficou na rua de Uruguayana; outro foi para a da Carioca; um terceiro para o largo de S. Francisco, ponto da companhia de S. Christovão, um quarto para as ruas do Visconde do Rio Branco e Conde d'Eu, e mais tarde um outro para a estação central da companhia Villa Isabel.

Esses grupos praticaram incriveis tropelias: e bordoaram desapiedadamente conductores e cocheiros de bonds, esfaquearam animaes da companhia Villa Isabel, arrancaram trilhos, inutilisaram bonds, apedrejaram a força publica, feriram gravemente um agente policial com uma punhalada, a um outro contundiram gravemente com uma pedrada nas costas, além de ferimentos leves em muitas outras praças de linha.

Todos os meios suasorios, conselhos, pedidos, intimações e manobras da cavallaria, para conter os amotinadores, foram debalde empregados. Tudo foi em vão; ao contrario cresciam os disturbios e a ordem publica era constantemente alterada.

Diante deste estado de cousas, o Sr. desembargador chefe de policia requisitou uma força de cavallaria e outra de infantaria, do 1º, 7º e 10º batalhões, sob as ordens do tenente-coronel Enéas Galvão.

Chegando a força a autoridade fez as tres intimações da lei para que o povo se retirasse. Não sendo obedecida, porque os amotinadores aggrediram a tropa, arremessando-lhes fundos de garrafas e pedras do calçamento das ruas, o tenente-coronel Enéas fez as necessarias manobras e a força carregou sobre o povo, que principiou a dispersar se.

Ouviram-se nesta occasião alguns tiros de rewolver, que partiram de uma casa da rua da Uruguayana, onde se havia feito duas trincheiras com dous bonds, que tiraram dos trilhos. Estes bonds a tropa fez retirar do caminho para dar-lhe passagem.

No largo de S. Francisco de Paula, os amotinadores praticaram como na rua do Ouvidor e em outras, identicas scenas de vandalismo. Alli a força de cavallaria encarregou-se de limpar a praça e fazer accommodar a sanha dos desordeiros.

No mencionado largo tornou-se a repetir a carga por mais de uma vez, porque os amotinadores pretenderam repetir as scenas.

Nos diversos lugares, em que se deram disturbios e em que foi necessario o emprego da força, recorreu-se a ella, para o restabelecimento da ordem.

Consta apenas terem havido alguns ferimentos leves em individuos que estavam no grupo dos amotinadores.

A força de linha não disparou um só tiro, no entretanto os amotinadores deram diversos tiros de rewolver.

Os nomes dos promotores desses disturbios são já conhecidos das autoridades policiaes, que procederão como fôr de lei.

Os Drs. Bulhões e Felix da Costa, delegados de policia, estiveram sempre executando as ordens do Sr. desembargador chefe de policia, que desde pela manhã, até alta noite, conservou-se na sua repartição, providenciando e attendendo ás reclamações e requisições.

O Sr. tenente-coronel Enéas Galvão, commandante da força de linha, á disposição do Sr. chefe de policia, soube manter-se na altura da sua posição, e tornou-se digno de louvores. Toda a tropa cumpriu fielmente as ordens que recebera.

Pouca gente séria se encontrava nas ruas. As companhias Villa Isabel e Carris Urbanos interromperam o transito durante algumas horas.

Os membros do ministerio estiveram reunidos no quartel do campo da Acclamação, onde tambem se achava o Sr. Visconde da Gavea, ajudante-general.

Além dos factos que ficam narrados, muitos outros episodios se deram de pouca importancia relativamente ao exposto. (Do *Diario Official*).

∴

Advogados constantes da ordem e da legalidade sempre que nas ruas campêa a desordem, somos apontados á senha popular e vemo-nos ameaçados. Entretanto, os homens de boa fé que nos tiverem acompanhado com mediana attenção não poderão deixar de dar testemunho que sempre o povo nos teve do seu lado, quando formulava alguma queixa justa, a que, se não recusamos ao governo algum louvor por qualquer acto com que o nosso juizo se attendia a bem publico, incomparavelmente mais assiduo temos sido em reclamações contra o que se nos antolhasse a abuso de autorisação, embora procurassemos sempre fazer as nossas censuras nesse tom cortez e comedido que nunca deixa de empregar quem suppõe ter por si a razão e a justiça.

Desejamos todos os melhoramentos e reformas, sem excluir mesmo qualquer systema de governo, mas pelo adiantamento da civilisação e do civismo do povo, pelo triumpho das idéas. E' este o unico campo em que combate a imprensa, e pouco presumiria ella da sua propria e grande força, confiando mais na obra da revolução armada, quasi sempre destruidora, do que na acção benefica e creadora da sua palavra. Sendo estas as nossas idéas, é claro que não podemos acompanhar homens que se arvoram em procuradores do povo, e antes ainda de empolgarem o poder, sob o nome da liberdade, já se mostram tão intolerantes, que proclamam ao soldo do governo, e indigitam ás vaias populares quantos não bradam como elles.

Nesse grito de venaes que contra nós ergueram, mal podemos ver senão o despeito de quem não acha quem o compre. Appareça um homem, um só homem para provar que jámais em tempo algum de qualquer governo que fosse aceitamos estipendio para defendel-o, e comprommettemo-nos a fechar nesse dia para sempre as nossas portas. O que não fazemos, nem faremos nunca é atacar o governo só porque é governo, nem cortejar o povo só porque é povo, sem inquirir de que lado está a lei, a lei que deve ser feita pelo mesmo povo, e se o não é de facto, a culpa é só delle.

Por parte da imprensa não é acto de coragem aggredir o governo que nunca usou de violencia contra ella; é menos arriscado e mais proveitoso dar razão a quem a quer ter por força. Apregôem embora imprensa livre só a que clama contra o governo; para nós a liberdade da imprensa deve ser dupla, tão isenta da influencia do poder do governo como do poder do povo.

Deve ser independente de qualquer acção corruptora que sobre ella queira exercer o governo, mas tambem independente dos proventos que lhe possam vir de lisongeiras paixões populares. Pela nossa parte estaremos sempre ao lado do povo no terreno da legalidade; quando o virmos metter se por outra vereda, teremos assaz coragem, e independencia bastante para lhe bradar: não é por aqui o caminho.

Relativamente ao chamado imposto do vintem, já definimos o nosso pensamento: achamol-o máo e combatemol-o quando se discutia na camara dos deputados. Agora que é lei, não vemos outro meio de nos esquivarmos a elle senão a violencia, que não approvamos, porque não sabemos até onde nos levará; talvez a males maiores do que o que queremos evitar. Suggera-se outro meio que não este, ou proponha-se mesmo para cobrar o imposto algum modo melhor do que o que foi decretado, e estaremos ao lado dos que fizerem.

Serenem-se os animos; intervenham na obra da pacificação os homens bons; volte o povo á ordem e ao trabalho, que sangue assás já tem vertido. Treguas á luta; livre da coacção da massa que insurge, o governo deliberará, e se a sua deliberação não agradar, tome o povo a sua desforra nas urnas, e eleja representantes de quem possa confiar a execução do seu mandato.

Por agora continuamos a cumprir o triste dever de referir as scenas desagradaveis que ainda hontem se deram nas ruas da cidade.

Foi assaltada a casa de negocio da Viuva Laport, á rua dos Ourives, esquina da rua da Alfandega, e incendiaram uma porta deste estabelecimento, sendo empregado para esse fim o kerozene. O corpo de bombeiros acudio com brevidade e o incendio foi extincto sem grandes prejuizos.

As casas de identico negocio fecharam todas, mandando a policia guardal-as por uma força de fuzileiros navaes. No largo de S. Francisco, rua do Ouvidor, Carioca, Uruguayana e outras deram-se alguns disturbios. Houve dous feridos, conforme consta, e foram presos diversos individuos.

O 1.º batalhão de cavallaria, o 1.º batalhão de infantaria e a cavallaria de policia foram encarregados de dispersar grupos.

O Sr. Dr. chefe de policia percorreu as ruas, deu pessoalmente algumas ordens e dirigio-se com termos delicados aos diversos grupos, convidando-os a retirar-se pacificamente para suas casas.

Dos tres mortos que noticiamos hontem, só conseguimos saber o nome de dous: um que é o pernambucano Affonso Faria de Andrade, e outro é italiano e chama-se Minetti; o terceiro é tambem estrangeiro.

Os cadaveres foram examinados hontem pelos Drs. conselheiro Carlos Frederico, cirurgião-mór da armada Augusto Pinto e Bento de Souza, tambem medicos da armada, e o Dr. Langard. Assistiram ao exame o Sr. Barão de Teffé e o 2º promotor publico.

Notaram os peritos grande numero de ferimentos nos cadaveres, além dos produzidos por arma de fogo.

Os feridos gravemente ante hontem foram: o portuguez Joaquim de Souza Carvalho, no braço esquerdo; o francez Arsene Comange, no braço direito, quando estava na janella do sobrado n. 41 da rua da Uruguayana; Francisco de Paula da Silva Franco, na cabeça, o Matheus da Rosa Pereira, no peito e no ventre; os urbanos Christiano José de Sant'Anna e Candido da Rosa Viterbo; um agente secreto; e levemente dous officiaes, um sargento, um cabo e dous soldados do 1º batalhão de infantaria, soldados do corpo de policia e urbanos.

Todos os ferimentos com excepção dos de Matheus, parecem ter sido produzidos por bala. Estes feridos, menos os officiaes e praças do 1º de infantaria, foram examinados pelos medicos da policia.

Das 2 horas em diante, todo o commercio de retalho do centro da cidade esteve fechado.

O transito do bonds fez-se com mais regularidade do que ante-hontem.

Uma commissão eleita n'uma reunião de cidadãos publicou em forma de *boletim* esta exposição da intervenção que tentou junto do governo.

« A commissão encontrou o Sr. ministro Paranaguá na secretaria da guerra, depois de o haver procurado inutilmente na secretaria da justiça, onde se achava apenas o ministro respectivo, com quem não quiz fallar.

« Sendo a commissão introduzida até o Sr. ministro da guerra, ahi foi cavalheirosamente recebida por S. Exc. Na secretaria da guerra achavam-se os Srs. presidente do conselho e ministro da fazenda.

« A commissão expoz mais ou menos nestes termos ao que vinha:

« Que, nomeada por cidadãos qualificados, entre os quaes contavam se homens dos principios politicos do gabinete actual, o que provava que não vinha com intuitos politicos ou paixões hostis, e querendo a paz sobretudo, apparecia alli para ver se obtinha do governo imperial a suspensão do imposto, motivo de todos os acontecimentos, ou se, pelo menos, uma palavra ou promessa de allivio do que de odioso tem o imposto.

« Disse mais a commissão, que d'entre os ministros, escolhera de preferencia o Sr. conselheiro Paranaguá, pois que fôra das tropas que dependem immediatamente do mando de S. Exc. que partiram as balas que mataram os cidadãos inermes; pois era certo que nenhum soldado fôra ferido, e nos mortos não haviam encontrado armas; e mais tambem, porque é o Sr. conselheiro Paranaguá um habitante da cidade do Rio de Janeiro, juiz no fôro da mesma, e sua indole branda muito conhecida e estimada. Que a commissão, portanto pedia para saber, e isto com o fim de apaziguar os animos e restabelecer a ordem: se era possivel suspender o imposto; se o coramento do mesmo continuaria com o rigor e com a ferocidade com que havia sido principiado; se os *meetings* seriam ou não permittidos daquella hora em diante; se era permittido ou não continuar a reclamar contra o imposto pelos meios legaes; se seria facultado aos amigos, aos parentes dos que haviam cahido mortos na rua da Uruguayana acompanhal-os ao cemiterio e áquelles e ao povo manifestar lhes na funebre ceremonia o pezar do paiz por um acto que enlutava o povo e manchava a historia politica do imperio.

« S. Exc. teve a bondade de responder: que o ministerio estava obrigado a manter a lei e o imposto era de lei. Que só o poder legislativo era o competente para o que pedia o povo. Que a representação enderessada a S. M. o Imperador seria detidamente examinada e o governo veria se deveria em tempo pedir a sua revogação ao poder legislativo.

« Que era tudo o que poderia conceder nesse tocante, pois que o governo a ceder diante de manifestações que entendia sediciosas, seria aviltar se. Que era da honra dos governos e para o bem publico manter o poder, a força das leis. Que, quanto aos *meetings* o governo decidiria depois de meditação, o que conviria fazer, mas que a conceder, tomaria cautellas. Que não obstante estava o governo prompto a receber reclamações, commissões e assim tambem annunciava que Sua Magestade estava nas mesmas disposições e abriria seu palacio a quem o fosse procurar, mas que o governo não permittiria entretanto grandes massas de povo ante o palacio de Sua Magestade, pois que poderia isso parecer imposição.

« Que pelo que diz respeito ao enterramento das victimas do dia, consentiria que o fizessem e que as levassem á sepultura, mas observava entretanto que não fizessem manifestações iguaes á que se fizera em França e fôra o principio da revolução.

« A' esta resposta de S. Exc. replicou a commissão que entendia estar nas faculdades do poder executivo suspender uma lei que provocava tanto motim e dera já occasião á morte de quatro homens e aos ferimentos graves e leves de estrangeiros e nacionaes; que assim tem sido acontecido em diversas epochas, na Europa, sendo certo que o primeiro dever dos governos era manter a ordem, pelo respeito e acquiescencias do povo e não pelas façanhas da força.

« Que sendo o unico empenho da commissão apaziguar os animos e contribuir para o restabelecimento da ordem, insistia nos seus pedidos, tanto em bem do povo como em bem do proprio governo, pois que a « bala estava lançada », a responsabilidade pesava sobre todos e ninguem, governo ou povo, poderia adivinhar o dia de amanhã, pois que os mortos eram perigosos revolucionarios.

« Disse mais a commissão que aproveitava a occasião para pedir ao governo e talvez em proveito delle se tomava a si a responsabilidade das mortes havidas, ou se as autorisara ou déra ordens para que se ferisse o povo.

« Respondeu S. Exc. que ninguem lastimava mais que o governo e que elle ministro, pois era reconhecida a sua indole, os desastres havidos e autorisava que fizessemos publico que não tomava a responsabilidade dessas mortes e nem as autorisava.

« Por ultimo disse a commissão que o povo a não obter a suspensão do imposto, pedia ao menos a deposição do Sr. ministro da fazenda.

« A' isto respondeu S. Exc. que a cahir o Sr. Affonso Celso cahiriam todos os seus collegas e concluio por pedir á commissão que aconselhasse ao povo que tivesse juizo, que se sugeitasse que o imposto de vinte réis não valia tanta bulha e que fizesse publico estar o governo decidido a fazer respeitar a lei.

« A commissão tem a dizer que parte desta conversação foi assistida pelo Sr. presidente do conselho, que ouvio-a de pé, mas não articulou palavra.

« A commissão tendo retirado depois de haver agradecido ao Sr. ministro da guerra a benevolencia com que a ouvira e a franqueza com que se expressára, foi dar conta da sua tarefa á reunião que a esperava, e ahi cumprio este seu dever, ficou resolvido que essa exposição fosse publicada para que o povo saiba quaes são as disposições do governo e o que lhe convenha fazer.

« Resolveu mais a mesma reunião não dissolver-se emquanto não ficar pacificada a cidade, esperançada no criterio do Imperador que não póde ver com animo quieto os males que entristecem o paiz e ensanguentam as paginas do seu reinado.—E assigna se, *José Ferreira de Menezes.—A. da Silva Netto.—J. J. A Pernambuco.* Rio, 2 de janeiro de 1880.—(Do *Jornal do Commercio.*)

∴

Continuou hontem (2) a agitação popular originada pelo imposto, que tão hostilmente foi recebido pela população fluminense.

As scenas da vespera haviam impressionado dolorosamente a população, manifestando-se geral animadversão pelo ataque que deu em resultado a morte de alguns cidadãos nacionaes e estrangeiros. Ao mesmo tempo a população pacifica o commercio em geral sentia-se sob a pressão da agitação, que se desenvolveu mais especialmente no ponto onde o trafego mercantil é mais abundante.

Desde manhã uma multidão de curiosos agglomerava-se na rua da Uruguayana a examinar os destroços da vespera e os signaes das balas pregados nas paredes. A rua estava em parte descalçada, as companhias electricas da estação de Villa Isabel quebradas e os trilhos levantados em larga extensão.

Pouco e pouco foi o povo agglomerando se, a ponto de encher completamente a rua, em especial em frente á *Gazeta da Noite*.

No largo de S. Francisco igual agglomeração foi se fazendo, havendo alguns pequenos disturbios e sendo, pouco depois do meio dia, disperso o ajuntamento por patrulhas de cavallaria de linha, que puzeram os cavallos a galope.

O Sr. desembargador chefe de policia, acompanhado de algumas autoridades policiaes e do Sr. tenente Heiler percorreu a pé a rua do Ouvidor, atravessando a reunião popular da rua da Uruguayana.

Algumas fortes patrulhas de cavallaria percorriam a passo a rua do Ouvidor, onde enorme era a affluencia do povo.

Na da Uruguayana principiara o trabalho de concertar o calçamento e de assentar os trilhos arrancados na vespera.

Esse serviço não estava ainda concluido e pela volta das 2 horas da tarde estava o povo no labor de destruir a obra refeita.

A força principiava tambem a agglomerar-se, vindo primeiro do quartel do campo uma parte do 1.º batalhão de infanteria ao passo que do quartel de S. Christovão viera tambem uma bateria de artilharia, que se acionou no quartel do campo da Acclamação.

A's 3 horas da tarde um grupo aliás pouco numeroso, dirigio se ao estabelecimento de armas da viuva Laport no apregoado intuito de tirar as armas alli existentes.

Não sendo possivel realizar o fim que tinham em vista, foram á casa de negocio dos Srs. Ferreira dos Santos & Braga, na rua dos Ourives n. 85, e a força tiraram uma lata de kerosene, que foi derramada sob as portas, deitando-lhe fogo.

Manifestando se logo o incendio, acudiram os moradores da rua, sobretudo receiosos da existencia de polvora na casa, e logo após uma força de cavallaria. O grupo petroleiro fugio e o corpo de bombeiros, que rapidamente acudio, evitou que o fogo se propagasse ao interior da casa. Esta ficou guardada por uma força de fuzileiros navaes e a autoridade por prevenção, fez tambem guardar a casa de armamento do Sr. Lavault por força do 1.º de infantaria.

Neste successo, que por um momento foi considerado de bastante gravidade, ha muita cousa pouco clara e pouco lisongeiramente interpretada pelo publico. A tentativa foi tão pacificamente feita, que ha quem desconfie de que pouco séria era ella.

Depois deste facto, desenvolveu-se maior apparato militar. A rua da Uruguayana foi militarmente occupada nas suas embocaduras para as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro, fazendo se evacuar o povo que alli havia.

Uma força do 1º de infantaria, de bayoneta calada, guarneceu ambas as entradas, emquanto que para os lados do largo da Sé fazia serviço a guarda urbana.

A's 4 horas da tarde ainda maior era a prevenção.

Na rua Primeiro de Março havia forças de fuzileiros junto ás ruas do Ouvidor, do Rosario e o edificio do correio.

Não obstante, a tarde correu calma, apezar de ser immensa a concurrencia popular no fóco do movimento, por onde cruzavam piquetes de cavallaria e de urbanos.

A' noite uma reunião popular dirigio se á *Gazeta de Noticias* e ao *Cruzeiro* para victorial-os, sendo distinguidos alguns de seus redactores.

A' noite dobraram as precauções e no largo de S. Francisco, Primeiro de Março e adjacencias havia numeroso estacionamento de forças de infantaria e cavallaria, em quanto o carro da correção, estacionado na rua Nova do Ouvidor conduzia os presos feitos pela policia.

[Do *Cruzeiro*.]

∴

— Com prazer annuimos a dirigir hontem (2) ao povo collectivamente com os nossos collegas, as seguintes palavras, que são as que tivemos sempre:

« *Ao povo, a imprensa fluminense.* Unido n'um só pensamento, o de promover, com o bem do povo, o engrandecimento do paiz, ainda que divirja quanto aos varios modos de chegar ao fim que todos almejam, a imprensa, á vista das scenas que desde quinta feira enlutam esta grande cidade, não póde ter senão uma voz para aconselhar ao povo moderação e prudencia, resignação mesmo se fôr preciso. A liberdade pela ordem, a ordem pela liberdade, tal deve ser o alvo da luta, mas luta pacifica, mil vezes mais proficua do que o desordenado tropel das ruas.

« Já o povo manifestou assás os seus desejos; ao governo cumprirá resolver agora. A vontade popular tão geralmente demonstrada tem poder immenso, ainda quando as armas do governo saiam victoriosas do embate contra as massas indisciplinadas.

« Se relativamente pequeno foi o numero dos que se insurgiram abertamente contra elle, o governo não póde deixar de ter notado que a população sympathisava, não com esses actos de violencia que se praticavam, mas com a causa que se debatia nas ruas. E' a esta reprovação do imposto do vintem que não se resiste.

« Confiemos, pois, nesse poder da opinião publica, que tudo arrasta comsigo. Convencida de melhor poder servir os verdadeiros interesses do povo com a força da palavra, do que as turbas desordenadas com vozerias e tumultos, a imprensa não póde aconselhar senão paz, ordem e tranquillidade.

« Concidadãos: voltai aos vossos labores quotidianos; não mais seja esta grande cidade theatro de scenas tumultuarias. Mostrai-vos dignos filhos do Brasil, e dai ao mundo o grande exemplo de um povo que sabe zelar a sua liberdade sem sahir da ordem.—*Jornal do Commercio.* — *O Cruzeiro.* — *Gazeta de Noticias.* »

Com esta linguagem cordata da imprensa contrasta singularmente, pezo-nos dizel-o, a de nove senadores e deputados que tendo feito annunciar ostentosamente a sua reunião na rua do Carmo, e provocando assim um ajuntamento de povo, em que, no estado de exaltação em que se acham os animos, teve de intervir a policia, publicaram a acta que damos em seguida.

Apenas notaremos que o presidente quando por um lado declara que não aconselha por inuteis as representações pacificas, e por outro diz ao povo que se acalme porque os nove estarão firmes na sua defeza, ou promette a revolução capitaneada por estes, ou mostra-se pouco coherente nas suas palavras.

Não querendo de modo nenhum irritar mais os animos abstemo nos de outras reflexões sobre esta acta:

O Sr. senador Silveira da Motta abrio a sessão com a seguinte discussão:

« Entendo que nós, membros do parlamento, tendo, portanto, a missão official de tratar dos negocios publicos, ainda mesmo no intervallo das sessões legislativas, não podemos, sem quebra do nosso dever, ficar inertes no-

...to dos acontecimentos que se passam na... s dias na capital do imperio.

« O ajuntamento de povo no dia 29 do passado, com o fim claramente manifestado de representar contra a forma de arrecadação odiosa da taxa do vintem, realisou se tranquillamente na praça D. Pedro I, e o povo, dirigindo-se ao paço imperial de S. Christovão para fazer chegar á sua magestade a representação, não conseguio fazer-se ouvir, porque o emprego apparatoso de força militar de linha e de policia, que o governo estendia ha dias, provocando a população, obstou a que o povo chegasse á porta do paço imperial.

« No dia 1º, renovando-se o ajuntamento para insistir na mesma representação, o emprego da força militar chegou ao ponto de fuzilar povo desarmado,—de acutilar e doer-se, e de sepultal os, e de fazer prisões arbitrarias.

Neste estado de cousas [dia 3], nós representantes da nação, não podemos deixar de tomar parte nos soffrimentos do povo; e por isso occorreu me promover uma reunião dos membros do parlamento, oposicionistas de todos os matizes, para se accordar no expediente que possa fazer cessar, quanto possivel, os soffrimentos do povo, aconselhando-lhe a prudencia nos seus movimentos para fazer desarmar os pretextos do governo para novos excessos, e protestando contra estes e offerecendo aos perseguidos e opprimidos a protecção que lhes pudermos prestar.

« Este protesto é a manifestação de que tão bom direito como o é-se, que o povo tem exercido, representando contra a exagerada execução da taxa do vintem, nós nunca esperamos que fosse attendido por meio das representações populares; por muito pacificos e fundadas que fossem; e por isso não as aconselhamos, e reconhecemos hoje que o nosso dever, reclamando contra os excessos do governo, será amparar o povo e pedir a este que se acalme e confie que nós estaremos firmes na sua defeza »

Depois deste discurso, que foi muito applaudido, e cujas idéas foram geralmente aceitas, o Sr. Saldanha Marinho declarou que estaria á frente do movimento popular, se não temesse pela sua posição politica dar lhe um caracter que elle não tem. Entretanto, reprova solemnemente e protesta contra todas as arbitrariedades e crimes commettidos pelo governo, e toma a defeza de todos os perseguidos pela policia nesta occasião, e quando sem suspensão de garantias são atropellados todos os direitos.

O Sr. Joaquim Nabuco observa que, no estado de sitio em que se acha hoje a cidade pacifica do Rio de Janeiro, sem haver da parte do povo motivo para isso, ainda é de estranhar que o governo, continuando o seu systema de mentir á corôa, tenha feito cercar por pelotões de imperiaes marinheiros a casa de um senador, por ter sabido que nella deviam deliberar representantes da nação que se têm mostrado toda a vida tão interessados na liberdade publica como na manutenção da ordem.

Os membros presentes deliberaram reunir se sempre que as occurrencias tornarem precisas novas reuniões, e que esta acta fosse publicada como um protesto. *José Ignacio Silveira da Motta.—Francisco Octaviano.—Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.—Joaquim Saldanha Marinho.—Leoncio de Carvalho.—José da Costa Azevedo.—Joaquim Baptista Pereira.—Joaquim Nabuco.*

— De ante-hontem para hontem ainda houve alguns disturbios, posto que de menor importancia.

Na madrugada de ante-hontem foram arrancados tres trilhos na rua da Princeza dos Cajueiros.

Antes das 9 horas da noite, já na rua do Conde d'Eu, esquina da do Visconde de Sapucahy, um grupo havia tirado um bond da linha de Catumby para fóra dos trilhos, collocando-o sobre a linha dos carris urbanos. Isto impedio o transito por algum tempo, mas foi restabelecido quando appareceu uma patrulha. O bond foi para a cocheira a reboque de outro da mesma linha.

Da companhia Villa Isabel arrancaram cinco trilhos na rua do Uruguayana que foram concertados, devendo o trafego ser restabelecido hoje até á esquina da rua do Ouvidor.

As chaves das ruas de Pão Ferro, esquina da rua Bella de S. João e as do campo de S. Christovão foram arrancadas.

De um sobrado da rua Escobar, em S. Christovão, atiravam pedras e fundos de garrafas aos passageiros dos bonds que por alli passavam.

Na linha do Sacco do Alferes tambem foi por algum tempo interrompido o trafego.

Na curva da rua de S. Francisco Xavier para o Andarahy Grande arrancaram os trilhos e atiraram-os para os terrenos do Barão de Mesquita.

Na rua de Mariz e Barros atiraram pedras aos passageiros e collocaram grandes pedras sobre os trilhos.

Informam-nos que tres individuos, aproveitando os tumultos, assaltaram um armazem de madeiras, na rua de Miguel de Frias e roubaram algumas taboas. Quando foram perseguidos, lançaram-se ao Mangue, conseguindo escapar.

As outras linhas de bonds, funccionaram sem novidade e com o horario do costume.

Hontem os disturbios limitaram-se a uma insignificante desordem na rua dos Ourives, em que foi ligeiramente ferido um guarda urbano, e á indisciplina de um soldado de cavallaria, que, na occasião em que dispersava um ajuntamento, formado na rua do Carmo, destacou-se da força, e começou a atirar golpes de espada para dentro de uma padaria, continuando depois pela rua adiante a fazer identicas tropelias.

(Do *Jornal do Commercio*).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JANEIRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Minho* recebemos hontem cartas e jornaes de Lisbôa até 28 de dezembro. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

A solução da crise continuava a ser difficil. Tornou a ficar encarregado de formar o gabinete o Sr. Waddington, que desejava entregar a pasta do interior ao Sr. Challemel-Lacour, embaixador na Suissa.

O Sr. Challemel Lacour é muito da intimidade do Sr. Gambetta o qual foi quem lhe alcançou o despacho para o lugar que desempenha em Berne.

Consta, pois, que o presidente da republica julgou que o programma do Sr. Freycinet e a escolha dos collegas propostos por elle para formarem o gabinete não correspondiam exactamente á situação parlamentar da camara e do senado, e por isso o Sr. Freycinet desistio da missão de que estava encarregado.

Foi então que o Sr. Grevy incumbio o Sr. Waddington de formar gabinete. O Sr. Le Royer, ministro da justiça, e Gresley, ministro da guerra, demittiram-se. Em seguida o Sr. Waddington chamou telegraphicamente o Sr. Challemel Lacour, que estava em Berne, afim de propor-lhe que aceite a pasta do interior. Na manhã de 24 tiveram uma entrevista o Sr. Waddington e o Sr. Challemel-Lacour, o qual não parece disposto, por motivos de saúde, a fazer parte de qualquer combinação ministerial.

Redobraram portanto as difficuldades para darem solução á crise ministerial em França.

Essas difficuldades provêm na sua maior parte de não poderem chegar a um accordo nas suas aspirações o centro esquerdo, e a união republicana. Os representantes deste grupo no senado tinham-se reunido sob a presidencia do Sr. Duclerc para tratarem da solução da crise, e resolveram que se incluisse no programma do novo governo a amnistia plena, a approvação do art 7º da lei de instrucção publica Ferry a reforma judicial e a renovação do pessoal ante republicano em todos os ramos do serviço publico.

Pela leitura deste programma pode-se avaliar o effeito que elle produzio nos homens moderados do centro esquerdo, e no proprio presidente da republica, que não deseja ver a republica lançada no campo do radicalismo puro. Por isso não admira que o Sr. Grevy appellasse de novo para o Sr. Waddington, encarregando-o da missão de organisar o gabinete, e em vista da recusa do ex-presidente do conselho se dirigisse ao Sr. Leon Say, cujas idéas de moderação tambem ninguem contesta.

Por este modo procura o presidente da republica encontrar uma solução da crise que não ponha de sobre aviso o estrangeiro, e que ao mesmo tempo não lance no interior a desordem na administração publica, e a desconfiança.

Infelizmente as tendencias que se notam na grande massa do partido republicano, deixam prever que uma situação organisada em semelhantes condições, terá existencia ephemera. As idéas radicaes são as que predominam, e em tal caso, são os representantes dellas a quem compete a investidura no poder. E' natural que a experiencia seja de funestos resultados; mas desde que a grande massa da nação tende a manifesta desejo de se lançar no campo das aventuras, tanto melhor ou tanto peior para ella.

Ainda ha poucos dias um redactor da *Correspondencia de España*, visitando o palacio da rainha Isabel, em Paris, encontrou alli Paulo de Cassagnac, com quem travou relações. A conversação que se estabeleceu entre os dous, descahio naturalmente sobre a situação politica da França.

O seguinte dialogo dá idéa do estado em que se encontra este grande paiz:

— Qual é o seu parecer acerca da situação politica da França? perguntou o jornalista hespanhol ao ardente defensor do imperio.

— Comparo-a a uma fructa que cahe de madura, que começa a apodrecer, mas que não ha quem apanhe.

— Julga que o conde de Chambord póde ser uma solução?

— Se fosse possivel, seria a melhor; mas não é possivel.

— Mas, se não ha uma solução que agrade aos que não são republicanos, a republica está assegurada, não é verdade?

— Não. A republica é para a França o que a extravagancia é para um homem de costumes pacificos. O meu paiz é aristocratico, é monarchico, de modo que a actual forma de governo representa simplesmente uma vertigem, que passará com o tempo. Os republicanos commetteram um grande erro, que hão de expiar. O erro consiste em não governarem e em combaterem por todos os meios o que ha de mais respeitavel em França.

— De sorte que acredita na restauração do imperio?

— Seguramente.

— Quanto tempo julga que decorrerá até lá?

— Dous annos.

— Conta para isso com o exercito?

— Em França os militares não se sublevam.

— Com quem conta então?

— Com o espirito da parte sensata do paiz.

— Julga que o imperio se consolidaria no caso de ser restaurado?

— Não.

— E porque?

— Por falta de homens competentes e pelo caracter do nosso seculo. »

Este juizo acerca da França parece demasiadamente severo; no entretanto representa pelo menos, a opinião do partido bonapartista.

O parlamento francez, a 22 de dezembro encerrou os seus trabalhos e deve começal-os no dia 14 de janeiro. As sessões de encerramento em que se tratou de differentes assumptos, correram agitadissimas, tanto na camara dos deputados, como no senado.

Na camara dos deputados deu-se um incidente em que o general Gresley ministro da guerra, desempenhou, no entender do *Temps*, um papel que, guardadas as devidas proporções, se parecem muito com o que executou o Sr. Canovas de Castillo no acto de apresentar-se com o novo gabinete no congresso, dando causa ao retrahimento das minorias.

O senador inamovivel, o Sr. de Carayon Latour maire, e coronel do exercito territorial em Bordeus, assistio a um jantar legitimista dado no dia 29 de setembro ultimo. Nesse jantar deram-se *vivas ao rei*, o que deu em resultado o Sr. de Carayon Latour ser demittido do lugar de *maire*, que exercia na communa de sua residencia.

Ao jantar assistiram tambem dous chefes de batalhão subordinados do Sr. de Carayon Latour, e que foram suspensos das suas funcções por um anno.

Quanto ao Sr. de Carayon Latour, sobre quem pesava maior responsabilidade, o ministro da guerra, desejando ser com elle mais severo, submetteu o proceder delle a um conselho de investigação, que a lei obriga a consultar, antes de ser determinada a demissão.

O conselho pronunciou-se contra a demissão, e o general Gresley entendeu que devia respeitar esse parecer.

O resultado disto foi ficar impune o acto praticado pelo coronel de Carayon Latour.

A contradicção que se nota em terem sido castigados dous officiaes—os menos culpados—e ficar sem castigo aquelle sobre quem pesava maior responsabilidade, deu causa a que o deputado Raynal dirigisse uma interpellação ao ministro da guerra, exigindo delle o castigo do Sr. de Carayon Latour.

Estimulado pelos termos pouco convenientes em que se lhe dirigio o deputado interpellante, o ministro respondeu nestes termos:

« Não approvo por modo algum que os officiaes do exercito territorial tivessem tomado parte em banquetes legitimistas, e tanto que empreguei contra elles as medidas de repressão que a lei me faculta. Pelo que respeita ao coronel de Carayon Latour, a minha idéa era demittil-o; mas o conselho de investigação foi contrario a isso, e eu entendi dever respeitar esse parecer.

« Reconsiderar sobre esta decisão, nunca e nunca! »

E dito isto desceu da tribuna e sahio da sala, dirigindo-se ao Elyseu, onde participou ao presidente da republica a disposição inabalavel em que estava de se demittir.

A sahida brusca do ministro produzio na assembléa uma verdadeira tempestade. O ministro do commercio o Sr. Tirard, debalde procurou abrandar os animos e desculpar o seu collega da guerra. Não querendo sacrificar este, procedeu de modo que obteve o apoio dos grupos conservadores em troco da hostilidade em que se declarou uma grande parte da maioria republicana! O resultado disto foi um deputado republicano apresentar uma moção de censura contra o governo, e o ministro, o Sr. Tirard, pedir a votação da ordem do dia pura e simples.

Tendo tido a preferencia a proposta do ministro, a ordem do dia pura e simples foi adoptada por 244 votos contra 163, ficando por consequencia prejudicada a moção de censura.

Vejamos agora que elementos formaram a maioria e a minoria. A maioria foi formada por 126 republicanos moderados e por 118 membros—quasi a totalidade—da minoria bonapartista—monarchista. Os 163 votos contra o governo decompõem se assim:—122 de membros da união republicana e da extrema esquerda; 36, da esquerda e 5 de bonapartistas.

De tudo isto resulta que votaram contra o governo 158 republicanos, e a favor 126. Foram os votos dos conservadores que livraram o ministerio de experimentar um cheque material, porque o moral ficou bem accentuado.

No senado não foi menos tempestuosa a sessão.

A proposito de o conselho municipal de Paris perseguir tudo o que diz respeito á religião, o senador, o Sr. Paris, dirigio-se em termos desabridos ao governo.

Respondeu lhe o ministro do interior, o Sr Lepére, declarando que tinha revogado já todas as determinações do conselho municipal, que eram contrarias á lei. O Sr Hereld, prefeito do Sena, acudio em seguida, em defeza do conselho municipal. O Sr Paris ficou completamente fulo com isto, e taxou de atheu o Sr. Hereld, a quem intimou a que apresentasse os seus bilhetes de desobriga!!!

E n'estes *cancans* foi consumida quasi toda a sessão, até que por fim foi votado, como já dissemos, o orçamento dos cultos, na parte em que a camara não se conformou com as alterações que lhe fizera o senado a favor da retribuição dos prelados. Essa votação tambem foi significativa.

Tomaram n'ella parte 270 senadores, dos quaes 141 se pronunciaram pela resolução adoptada pela camara dos deputados, e 129 contra.

Entre estes figuraram 14 republicanos, em cujo numero se contavam os Srs. Dufaure e Laboulaye.

A maioria, escusado seria dizel-o, foi toda formada por membros da esquerda.

As ultimas votações no senado e na camara confirmam o que temos escripto, acerca da falta de accordo que se nota entre os membros da esquerda moderada, e os da esquerda avançada.

Este desaccordo não se torna difficil a qualquer ministerio, mas, o que é peior, quebranta muito o systema do governo que está vigorando.

A subscripção aberta pelo *Figaro* a favor dos pobres de Paris já attingio a elevada somma de 902,000 francos, isto é 162:360$000, (fortes)

Esta subscripção tem uma historia, que não é inutil tornar conhecida.

Ha em todos os bairros de Paris commissões de beneficencia, cujos membros são de nomeação do conselho municipal. Estas commissões teem por fim distribuir esmolas pelos indigentes, obtendo para isso dinheiro por meio de subsidios, etc.

O conselho municipal de Paris, de feição essencialmente vermelha, entendeu, com o intuito de republicanisar a caridade, dever exonerar os membros das commissões de beneficencia, que n'ellas tinham prestado os mais assignalados e desinteressados serviços. Este procedimento inqualificavel do conselho municipal indignou todos os conservadores, que immediatamente se pozeram em campo e deliberaram crear commissões livres de beneficencia.

Para levarem a effeito o seu projecto, apenas lhe faltavam os fundos para distribuir. A imprensa conservadora tomou a iniciativa, na campanha que era preciso emprehender para se obterem meios.

Começou por pôr em relevo o procedimento odioso do conselho municipal, aconselhando aos conservadores que não dêssem nem um ceitil ás commissões officiaes, visto que os republicanos queriam fazer politica com o que nunca se tinha feito, com a beneficencia.

Preparado o terreno por este modo o *Figaro* abrio a subscripção que tem sido a mais productiva de todas quantas tem aberto este jornal.

Entre os subscriptores figuram o conde de Chambord, os principes e princezas da casa de Orleans, a rainha D. Isabel, o grã-duque Nicoláo, o rei D. Francisco de Assis, os principaes membros da nobresa e os vultos mais proeminentes do mundo financeiro. A abstenção da familia Bonaparte tem sido bastante notada.

As commissões livres de beneficencia são formadas pelas pessoas excluidas das commissões officiaes, tendo á sua frente os parochos pastores protestantes e rabinos. Por este modo foi tirado o caracter de exclusivismo religioso ás commissões livres.

A maneira como tem sido destribuidas as esmolas por todos os pobres sem excepção, tirou e esta grande obra de caridade a feição politica que os adversarios pretendiam dar lhe.

Um *comité* central, composto do duque de La Rochefoucauld Bisaccia, conde de Franqueville Francisco Magnard, director do *Figaro*, marquez de Pirenc, banqueiro Conte e outros, está encarregado da gerencia de fundos que se cobram e da sua distribuição ás commissões e socorros.

— Duzentos e treze mil francos teem já sido destribuidos por 40,000 familias indigentes dos quaes 6:000 foram repartidos por intermedio do grão-rabino, dos pastores protestantes e dos padres catholicos e outros religiosos.

Os republicanos, vendo-se por este modo atacados n'um campo em que esperavam levar a melhor e escasseando completamente os recursos com que até agora contavam as commissões officiaes de beneficencia, appellaram tambem para a sua imprensa, que, a exemplo da conservadora, tem aberto subscripções a favor dos pobres. Estas porém nem sequer attingem á vigessima parte do que o *Figaro* obteve.

Neste pé está a campanha que apropriadamente se póde intitular da caridade, com a qual muito folga toda a pobreza.

— As ultimas noticias referidas pelas folhas da Europa eram de 26 de dezembro. Nesse dia os ministros tiveram uma reunião no ministerio dos negocios estrangeiros. Estava proxima a solução da crise com o concurso do Sr. Freycinet. Entretanto nada se resolveu. A folha official de 27 não publicaria cousa alguma com referencia á crise.

Affirmava se posteriormente que o Sr. Freycinet aceitaria a missão de formar gabinete e assegurava-se que a maior parte dos ministros actuaes, principalmente os Srs. Leon Say e Waddington, conservariam as suas pastas. Nada se decidio acerca da pasta do interior.

O Sr. de Chalamel-Lacour, que recusou o convite que lhe fizera o Sr. Waddington para ministro do interior, allegando máo estado de saúde, presta o seu auxilio á organisação do novo gabinete.

BELGICA

A camara votou o projecto do governo sobre a reorganisação do exercito, cujo estado effectivo é fixado em 100,000 homens.

O ministro da guerra quando se discutio este projecto, tomou a palavra para o defender e declarou que a situação da Europa está cheia de mysterios ameaçadores e que na eventualidade de uma guerra entre a Allemanha e a França, o governo belga devia preparar-se para defender a neutralidade e a independencia do seu paiz.

SANTA SÉ

O Vaticano entrou em negociações com a Roumelia, no intuito de estabelecer relações officiosas, que seriam seguidas do reconhecimento da liberdade da igreja romana e da proclamação da gerarchia catholica. Monsenhor Paoli, administrador apostolico da Valachia, está encarregado de proseguir as negociações.

N'um dos ultimos dias foi inaugurado em Roma o hospicio das Magdalenas arrependidas, creado por iniciativa do padre Simpliciano, e para cuja fundação o papa concorreu com... 72$000

Leão XIII recebeu ha poucos dias em audiencia o padre Simpliciano, a quem felicitou pela boa obra que tinha levado a effeito. Por essa occasião deu lhe mais 108$000 para auxilio do custeio do hospicio.

O Vaticano entabolou negociações com a Roumania, as quaes devem conduzir ao reconhecimento da liberdade da igreja romana, e á proclamação da herarchia catholica. O Vaticano deseja tambem que o novo enviado apostolico mandado a Constantinopla, monsenhor Vaumtelli, tenha as attribuições de nuncio com o titulo de encarregado provisorio de negocios.

A rainha Margarida de Italia, completamente restabelecida dos seus incommodos, é esperada de regresso de Bardighera á Roma no dia 4 do proximo mez de janeiro.

— Diz a *Italie* que se complicaram as relações entre o governo do Brasil e a Santa Sé.

Aquella folha escreve largamente sobre o assumpto, historiando as differentes phases porque passou a questão. Diz, em resumo, que até ha poucos annos a maçonaria, tal qual esta organisada no Brasil, não constituia um delicto de consciencia; não tinha, como ainda não tem, caracter hostil á ordem social.

Não guerreava a igreja, não tinha côr politica; e o seu unico fim era a protecção entre os irmãos, e a beneficencia.

A Santa Sé, porém, informada destes factos, calculou que não era conveniente para a moralidade o estarem membros do clero brasileiro filiados na maçonaria, e durante os ultimos annos do pontificado de Pio IX foram dadas ordens terminantes ao internuncio no Brasil para que pozesse cobro a esta ordem de cousas.

A execução dessas ordens encontrou resistencia, e a Santa Sé aggravou mais a situação pronunciando a excommunhão contra todos os filiados na maçonaria. Daqui nasceu o conflicto e a luta que se empenhou, primeiramente entre uma parte do clero e o elemento secular, depois entre o episcopado e o governo, e por fim entre este e o Vaticano.

As medidas espirituaes emanadas da Santa Sé, isto é, a excommunhão, offendiam os direitos do estado, e excluiam o elemento secular da administração das confrarias.

Os membros das irmandades e as juntas de parochia protestaram perante as autoridades, allegando o direito que tinham, em conformidade com as leis, de gerirem os bens das confrarias.

Nestas circumstancias o governo dirigio-se aos bispos para que modificassem as instrucções que tinham dado. Alguns delles reagiram pronunciadamente, vendo-se o governo obrigado a proceder contra dous delles, que foram processados e condemnados á penas muito severas.

Nesta occasião a Santa Sé intervio no debate, entabolando negociações que se prolongaram desde 1874 até 1876.

Chegado ao poder o partido progressista, continúa a *Italie*, os bispos que cumpriam sentença de prisão foram indultados, e por meio de concessões reciprocas chegou-se a um *modus vivendi*. Por essa época foi nomeado internuncio para o Rio de Janeiro monsenhor Roncetti, que pelos esforços que empregou, parecia ter conseguido que o conflicto houvesse terminado. Assim estavam as cousas em 1878.

Mas com a retirada de monsenhor Roncetti, prosegue a indicada folha, a luta recomeçou. Os maçons que, para não suscitarem embaraços, se tinham resignado a não tomar parte activa nos negocios das confrarias, voltaram á carga e querem exercer os seus direitos, recusando admittir que a circumstancia de pertencerem á maçonaria os possa privar de administrarem os bens das irmandades. Em virtude desta pretenção teem-se recentemente produzido factos de molde para causar inquietação, tanto ao governo brasileiro como á Santa Sé.

Em consequencia disto, o Vaticano expedio instrucções ao novo internuncio, monsenhor Di Pietro, para que empregue toda a sua actividade, afim de evitar que o mal se propague e para que informe devidamente de tudo o que se passar á Santa Sé. O internuncio deve, além disso, exhortar o governo a que interponha os seus bons officios, comquanto o caracter, de dia para dia, mais animado da luta, não permitta conceber esperanças de que seja bem succedido.

Tal é resumidamente a apreciação que se encontra na *Italie*, acerca da questão.

Um despacho telegraphico, de Roma, de 26, á tarde, diz que o cardeal Nina enviou para o Brasil a nota annunciada. « Os ultimos relatorios vindos do Brasil, continúa o referido telegramma, certificam que se aggrava constantemente a situação anormal da igreja brasileira. »

INGLATERRA

Em Sheffield está travada a luta eleitoral entre *torys* e *whigs*. Trata-se de preencher a vaga deixada na camara dos communs pelo Sr. Roebuch. Ha dias em que se effectuam vinte *meetings*. Em breve conheceremos o resultado da eleição.

— O ministerio *tory* trata de oppor séria resistencia á agitação irlandeza, que em vez de abrandar com concessões, que em parte seriam muito justas, como indicio da politica energica que pretende seguir para obstar a propaganda facciosa que se está fazendo nos districtos ruraes da Irlanda. Começou por mandar prender Brenau, um dos chefes do partido que se agita.

Não é este facto o mais grave. Conforme noticiam alguns jornaes de Londres, vai provavelmente ser tambem preso Parnell, reconhecido chefe do actual movimento, cuja propaganda póde levar a effeito, valendo-se da sua immunidade de deputado e aproveitando a circumstancia de se achar suspenso o *habeas corpus* nos districtos orientaes da Irlanda e de não estarem presentemente abertas as camaras. O governo pensa em se apoderar do famoso agitador, para mostrar com esta medida, poucas vezes usada nas liberrimas praticas inglezas, que não retrocederá ante algum perigo, ou obstaculo no seu proposito de conter a agitação irlandeza. Encontra esta echo na colonia dos seus compatriotas norte americanos, como encontrou em outro tempo o movimento feniano.

Um deputado irlandez, na camara de Washington, apresentou já uma proposta para que ella mostre a sua sympathia pelos irlandezes que na mãe patria revindicam tenazmente os seus direitos e tratam de sacudir o jugo estrangeiro. Não é facil que seja votada, como o tem sido outras moções parecidas, que nos tempos do movimento feniano se apresentaram, e que tambem foram propostas á camara norte-americana, sem obterem resultado algum durante a insurreição cubana.

A proposta é atrevida e evidentemente sahe fóra dos direitos de um parlamento estrangeiro.

Apezar do zelo dos defensores dos movimentos fenianos, nunca a camara federal aceitou as propostas que tendiam a mostrar sympathias em favor daquellas insurreições.

— Em Inglaterra nota-se a mesma preoccupação que anteriormente por causa dos negocios do Afghanistan. Pelos telegrammas do vice-rei da India, conhece se que o general Gough, cuja brigada occupa uma posição cerca de Cabul, não poderá entrar nesta cidade sem receber reforços.

Em vista disto, o general Bright, que commanda todas as tropas escalonadas desde Pechavar até Gundamak, incluindo a brigada Gough, reunirá uma divisão de 8,000 homens para ir soccorrer o general Roberts, que, como é sabido, está cercado no campo entrincheirado de Charpur.

Tudo isto quer simplesmente dizer que as tropas anglo-indianas teem de conservar-se na defensiva emquanto não receberem reforços. O que resta vêr é se estes não chegam a tempo de evitar um desastre, que affectaria muito o prestigio britannico na India.

— Ha um despacho do general Roberts, em 18, dia em que terminaram os trabalhos da defensa de Charpur. O inimigo occupa as eminencias que dominam Cabul. O general Roberts aguarda os reforços do general Gough, afim de tomar eventualmente a offensiva.

— Annuncia o *Times* que as tribus insurgentes tomaram Bala-Hissar, e saquearam os bens dos afghans amigos dos inglezes.

— Dizem de Calcuttá que 3,000 ghilzais atacaram Jaguadalak no dia 23 de dezembro, mas foram repellidos com grandes perdas.

Annunciam de Lahore que o general Gough conseguio fazer juncção com o general Roberts, sem encontrar resistencia.

AUSTRIA

A camara dos deputados da Austria, conformando-se com o parecer da commissão mixta, approvou a lei militar, tal como havia sido approvada pela camara. Houve, é certo, um longo debate antes da votação; mais por fim o projecto do governo obteve a seu favor os dous terços dos votos exigidos pela constituição. Terminou pois o conflicto que havia entre as duas camaras.

O ministerio Tacaff continúa no poder e o parlamento não será dissolvido.

RUSSIA

E' muito grave o estado de saúde da imperatriz.

Os jornaes de Vienna dizem que a junta nihilista, residente em Genebra, dirigio uma circular a todos os representantes da Russia junto das côrtes européas. O referido documento declara que a parte civilisada da nação russa advertio ha já bastante tempo ao imperador, que o governo despotico passou de moda e que deve ser substituido por uma representação nacional.

Estas advertencias, diz ainda o documento, em vez de produzirem um resultado favoravel, procuravam uma série de medidas repressivas e arbitrarias. A junta, por conseguinte, tomou a resolução de depôr o czar, seja de que maneira fôr, se elle não proclamar immediatamente uma constituição, que aproveite a toda a Russia.

Annunciam de S. Petersburgo, extra-officialmente, que foram presos diversos officiaes de artilharia e engenheiros, suspeitos de nihilismo e de cumplicidade no attentado de Moscow.

Na cidade de Moscow, corre o boato de que o autor do ultimo attentado foi o chefe nihilista Fomin, que se evadira ha pouco tempo da cidadella de Wilna. Fomin é um dos revolucionarios, cujo nome é mais conhecido na Russia.

Dizem que os officiaes de que acima fallamos, pertencem á familias muito distinctas e que receberam excellente educação.

O mysterio vai-se aclarando.

EGYPTO

Segundo as ultimas noticias chegadas ao Cairo, as negociações entaboladas entre o Egypto e a Abyssinia, não deram ainda o resultado desejado, em consequencia das pretensões exorbitantes deste ultima nação.

Assegura se que o rei João, não podendo obter de Gordon-pachá as concessões que desejava recorreu á mediação do consul inglez no Egypto.

A origem desta noticia não merece muita confiança.

TURQUIA

O agente montenegrino em Constantinopla, queixou-se como era natural da aggressão que os albanezes fizeram contra o posto militar da fronteira das Montanhas Negras, aggressão que por fortuna as tropas Nikita puderam repellir, tendo porém grandes perdas.

A Porta respondeu ao agente do governo de Cettigne, que sentia o que tinha acontecido, mas que não podia ter-se como responsavel, visto os albanezes não darem conta alguma do que faziam, e em rebeldia ás ordens terminantes que o governo ottomano lhe tem communicado, não só para que respeitem os deveres que a paz lhes impoz, mas para que cumpram o tratado de Berlim, na parte em que ainda o não está, deixando de oppôr-se á entrega do territorio de Nessange.

A Porta citou em apoio das suas desculpas, o facto de ter mandado para convencer os albanezes a Muchtar Gazhi, uma das primeiras notabilidades militares, cuja missão falhou como se suppunha, pelo mero facto de se ter realisado aquella aggressão.

Se o general em chefe do exercito turco na Asia Menor pode escapar com vida da perigosa embaixada que lhe foi confiada; tendo nesta mais fortuna que o seu successor e collega Mehemed-Alí, nada conseguio comtudo, com os seus conselhos alcançar, com alguns mussulmanos albanezes. O mais que poude obter delles foi que deliberassem os chefes da liga sobre o partido que haviam de tomar, quando o Montenegro retirasse as suas proprias forças á occupação do districto de Nessenge.

SERVIA

Recebeu-se em Vienna a noticia de que o ministerio servio havia dado a sua demissão e que o principe Milan encarregára o Sr. Ristich de formar o novo gabinete.

ROUMANIA

O governo hespanhol nomeou o marquez de Moral, ministro plenipotenciario em Bucharest, pois reconheceu a independencia da Roumania.

O marquez foi ao mesmo tempo encarregado de representar a Hespanha junto do governo da Servia.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« A interpellação que o general Riquelme dirigio no senado ao governo, as ultimas deliberações adoptadas pelas minorias e as questões a que deu lugar a festa do Hyppodromo em Madrid, constituem os assumptos de que se occupa de preferencia a imprensa hespanhola.

« Na interpellação do general Riquelme usaram da palavra, além do interpellante, o ministro da guerra e os generaes Quesada, Jovellar, Martinez Campos e Primo de Rivera. De todos os oradores só este, que exerceu o lugar de capitão general de Madrid se apresentou resolutamente do lado do governo.

« A interpellação versava sobre o facto de o governo, não tendo aceitado as exonerações apresentadas pelos generaes Concha e de Balmaseda, Riquelme e Cassola, os exonerar depois seccamente e por simples iniciativa do ministro da guerra.

« A sessão correu fertil em incidentes. Assim, a entrada do Sr Canovas na sala das sessões produzio rumor e risos. Outro tanto succedeu quando o ministro da guerra declarou que esperava que as suas idéas triumphassem, quando mais não fosse, depois delle morto.

« O general Martinez Campos recebeu uma verdadeira ovação, quando, dirigindo-se ao ministro da guerra, lhe recommendava

« E' preciso ter caracter, senhor ministro! caracter!

« Algumas das declarações do general Primo de Rivera foram acolhidas com desagrado. Em todas estas manifestações desempenhou o principal papel o publico, que enchia as galerias

« Por ultimo, a discussão azedou-se entre os generaes Riquelme e Primo de Rivera. O 1º, respondendo a uma allusão que lhe fizera o capitão general de Madrid, disse que este não podia dar-lhe lições em assumptos de disciplina, e que os seus postos e distincções não os devia a pronunciamentos, e acrescentou:

« Poderá dizer outro tanto o Sr. Primo de Rivera? E sobre a sua lealdade e disciplina, consulte-se o partido constitucional

« O general Primo de Rivera replicou que o general Riquelme proferia uma calumnia; affiançou que nada devia aos pronunciamentos e pedio ao ministro da guerra que levasse ao senado a sua folha de serviços e a do general Riquelme, para serem devidamente confrontadas.

« Neste ponto interveio o general Jovellar, acalmando os dous contendores; e o presidente da camara, receiando mais graves complicações, poz termo ao incidente.

« Quanto a deliberação tomada ultimamente pelas minorias, reduz-se ella a poderem os deputados retrahidos tomar parte em todos os trabalhos parlamentares á que não concorra o governo. Assim, estes deputados poderão occupar-se dos trabalhos das commissões fazer parte de commissões que vão ao paço, etc. O que lhes é absolutamente prohibido, é concorrerem por qualquer modo com o governo, pelo qual se julgam aggravados.

« Relativamente á questão promovida por causa da festa do Hyppodromo, a imprensa ministerial, seguindo o exemplo da *Correspondencia*, conta toda com mais ou menos desafinação a palinodia, desde que adquirio a certeza de que com essa festa de caridade, os inundados da provincia do Levante receberão pelo menos 63 contos de réis (fortes).

« Pelo que respeita á situação da imprensa, a *Discussion* conseguio ser absolvida; mas em compensação pesa mais uma denuncia sobre o *Tribuno*.

« Nem a *Correspondencia*, nem todos os seus collegas ministeriaes poderam destruir o máo effeito que produzia em França o procedimento inqualificavel do governo hespanhol e da sua imprensa. Assim, malogrou-se o jantar que os jornalistas francezes projectavam offerecer no dia 22 aos jornalistas hespanhoes, e o Sr. Waddington approvou plenamente o procedimento do almirante Jaurés, em presença da desfeita que lhe fez o gabinete hespanhol, recusando licença ás musicas militares para tomarem parte na serenata que havia de ser dada, em frente do palacio da embaixada franceza. Com quanto tarde, o governo hespanhol parece ter reconhecido o seu erro, a avaliar por um communicado que o marquez de Molins fez inserir nos jornaes de Paris, que o publicam sem commentarios.

« O communicado diz que foi mal interpretada a prohibição das musicas militares de Madrid tomarem parte na serenata que se projectava para o dia 18; e acrescenta:

« Os acontecimentos d'aquella noite bastariam para justificar as medidas adoptadas pelo governo.

« O communicado conclue allegando, como prova de reconhecimento do governo hespanhol, a concessão da banda das damas nobres a favor da esposa do almirante Jaurés.

« Os jornaes parisienses podiam perguntar ao governo hespanhol se não foi precisamente a prohibição de que as musicas militares tomassem parte na serenata, que promoveu o tumulto da noite de 18, visto que em Murcia, Cadiz e outras cidades houve serenatas, dirigidas aos consules francezes, e em que figuraram musicas militares, sem que occorresse o menor desaguisado; mas preferiram proceder generosamente, reservando-se comtudo para aproveitarem de futuro com a lição que não merecium.

« Por telegramma de 24, consta que o senado approvou a abolição da escravatura em Cuba. Na camara dos deputados fez-se a leitura do projecto de abolição, o qual foi enviado á uma commissão encarregada de dar parecer.

« O parlamento foi adiado para dez de janeiro.

« Continúa no congresso a esterilidade mais completa, e a monotonia veio dar realce á esta triste situação parlamentar, desde que as minorias adoptaram a resolução de se retrahirem. As ferias para os representantes da nação, começaram no dia 24 e devem terminar no dia 10 de janeiro.

« Extra parlamentarmente prevalece a politica meúda. Está ainda na ordem do dia a festa do Hyppodromo em Paris. Depois de o Sr. Canovas, com precipitação indesculpavel, ter reunido a junta nacional de soccorros para os inundados e de lhe participar que não tendo produzido cousa alguma a festa de caridade realisada em Paris, seria preciso pagar as passagens de regresso aos hespanhoes que nella figuraram; depois da desfeita de que foi alvo por parte do governo, o almirante Jaurés com a recusa das musicas militares tomarem parte na serenata projectada para o dia 18; depois de a imprensa ultramontana classificar de saturnal a festa do Hyppodromo, e da imprensa ministerial insistir, nos seus artigos e noticias as apreciações pouco lisongeiras que nas regiões officiaes despertavam esses festejos, apparecem as revelações de alguns correspondentes de Paris, que tem causado aqui o maior assombro.

« Assim, dous redactores de folhas ministeriaes, que foram a Paris presencear os festejos, affirmam que as actrizes que tomaram parte na *Verbena* (na venda de differentes objectos nas lojas para esse fim improvisadas) se prestavam a dar beijos por 100 até 1,000 francos, em beneficio da caridade já se vê.

« A imprensa de Paris deve seguramente ficar maravilhada com estas revelações.

« *El Independiente* foi condemnado em resultado da sua primeira denuncia, á 30 dias de suspensão. Foi denunciado *El Figaro*. A local que fez com que esta folha cahisse no desagrado do fiscal da imprensa é tão innocente, que os leitores julgarão por si da exagerada severidade com que se procedeu contra aquelle periodico.

« E' preciso algumas explicações previas.

« Tem-se fallado ultimamente na organisação de um partido novo de que seriam chefe militar, o general Martinez Campos e chefe civil o Sr. Posada Herrera. Diz-se, entre parentheses, que o general Martinez Campos sabendo perfeitamente que o que não falta em Hespanha são partidos, declinou, ao que parece, a honra que lhe destinavam, declarando que quer conservar a sua liberdade de acção.

« Referindo se ao projecto de organisação do novo partido, escreveu *El Tiempo*, jornal ministerial:

« A responsabilidade seria grande para os que alimentassem taes projectos. »

« A isto replicou o *Figaro*:

« Pois saiba uma cousa *El Tiempo*, se é que a ignora:

« Que a idéa da formação de semelhante partido não é do Sr. Posada Herrera, mas de pessoa mais elevada. Será para desfazer-se do Sr. Cánovas a todo o custo? »

« Eis como se comprehende a liberdade de imprensa em Hespanha.

« Por um telegramma de 25, de Washington, consta que o ministro de Hespanha junto á republica dos Estados Unidos recebeu um telegramma de Havana, annunciando que o coronel Guerra com 51 insurgentes se renderam no dia 24 ás autoridades de Holgerin. »

PORTUGAL

— Em 28 de dezembro escreve nosso zeloso correspondente de Lisbôa:

« Contam pequenos intervallos de paquete a paquete e de mais a mais referindo-se estes poucos dias desde a partida do vapor *Senegal das Messageries* ao tempo das festas do Natal, pouco se pode contar pelo que respeita ao movimento politico do paiz.

« Um facto occorreu fora desta ordem de idéas, que revela muito espirito da parte do rei de Portugal.

« A caçada de Villa Viçosa fôra caricaturada com graça no *Antonio Maria*, folha semanal humoristica de que é fundador e desenhador Raphael Bordalo Pinheiro.

« Pois á volta da caçada, el-rei mandou um viado de presente ao insigne caricaturista, que no jornal agradece o brinde a seu modo, e sem desdizer do estylo jocoso que ordinariamente emprega.

« Este facto apparentemente sem importancia dá a justa medida dos nossos costumes tolerantissimos e essencialmente benevolos.

« Continúa a opposição a arriscar as suas conjecturas sobre a nomeação de novos pares. Chegou a dizer ha dias um jornal regenerador que a—fornada—só se effectuaria no caso de se manifestar na camara hereditaria algum conflicto com o governo.

« No dia seguinte a noticia foi logo desmentida pelo *Diario Popular*, orgão officioso da situação.

« Está por bem poucos dias a abertura do parlamento. Daqui até lá tudo o que se dissesse seria aventurar invenções sobre invenções ou repisar o que já está dito.

« Parece que a academia real das sciencias, depois das ferias do Natal vai reunir em assembléa geral, afim de se discutirem as bases de uma representação aos poderes do estado, pedindo uma reforma radical na organisação da universidade de Coimbra.

« Hontem, pelas 7 horas da manhã, suicidou-se na sua casa da rua do Sol do Rato n. 116 o Sr. Antonio José Pereira de Magalhães, abastado proprietario e capitalista com escriptorio na rua dos Capellistas. Despedaçou a cabeça com um tiro de rewolver. Era padrasto da esposa do illustre poeta Luiz de Campos.

« Ignoram-se as causas de tão fatal resolução.

« Este acontecimento causou profunda sensação em Lisbôa.

Affirma-se que está organisado um banco hypothecario agricola pelo systema das principaes casas deste genero de Paris e Londres. E' seu fundador o Barão de Lagos, cuja competencia e vastidão de conhecimentos financeiros e commerciaes todos reconhecem. Este cavalheiro está ligado com as principaes casas bancarias de Portugal e do estrangeiro.

« Recebi hontem pela porta-interna o projecto da *Empresa Commercial e Industrial Agricola*. São directores os Srs. Luiz de Andrade Corvo (director technico) Raphael Cruz Lezameta e Jayme Arthur da Costa Pinto. O escriptorio provisorio é na Travessa de S. Nicoláu n. 12 1.º andar. O fim da empresa é servir de intermediaria entre o comprador e o vendedor de productos agricolas. Está dividido o escriptorio em seis secções, sendo—a 1.ª de compras e vendas de productos nacionaes;—a 2.ª de compras e vendas de productos agricolas coloniaes;—a 3.ª de machinas e instrumentos agricolas e industriaes;—a 4.ª de trabalhos de agronomia e engenharia rural;—a 5.ª de compras e vendas no estrangeiro;—e a 6.ª de fornecimentos e transacções diversas.

« Espera-se em Portugal uma embaixada chineza. Esta embaixada visitará todas as capitaes dos paizes que tem tratado com Siam.

Começará pela Inglaterra, onde offerecerá a rainha Victoria a gran-cruz de *Elefante Branco*.

« O conselheiro Francisco Maria da Cunha, governador geral de Moçambique, depois de ter celebrado em Zamzibar com o sultão um tratado, foi agraciado com uma gran-cruz d'aquella acção.

« Vai ser agraciado com o titulo de Visconde o Sr. Ferreira Lima, conselheiro do supremo tribunal de justiça.

« A' pedido de muitas pessoas da ilha de S. Miguel [Açores], vai ser nomeada uma commissão de inquerito agricola, succursal da de Lisbôa, para estudar as providencias tendentes a combater a intensa crise agricola que ha alguns mezes reina n'aquella ilha. »

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor *Britannia* recebemos hontem jornaes e cartas com datas: Pacifico 27, do Rio da Prata 30, de Goyaz 6 de dezembro, de S. Paulo 2, do Rio de Janeiro 4, do Espirito Santo 3, e da Bahia 7 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

O despacho telegraphico que publicámos ha dias, sobre a fuga do presidente do Perú, é agora confirmado, e bem assim que Piérola, ministro da guerra, assumira a dictadura.

Tres mil homens do exercito peruano chegaram a Arica, vindos de Tarapacá, quasi que desarmados e em completa fadiga.

O almirante Montero desarmou o general Buendia e mais cinco chefes, afim de responderem a conselho de guerra.

O mesmo Montero expedio dous decretos, um dando curso forçado á nova emissão, e outro mandando alistar-se todo o operario nos corpos civicos.

Houve um incendio em Valparaizo, onde ardeu uma quadra da rua do Theatro.

O Sr. Santa Maria, ex-ministro das relações exteriores do Chile, actualmente do interior, acaba de apresentar ao congresso a memoria correspondente áquella repartição, fazendo um resumo da questão de limites pendente entre as republicas Argentina e do Chile.

Chegaram a Caldera os soldados chi-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

lenços que haviam sido feitos prisioneiros [illegible].

O senado do Chile autorisou a publicação de toda a correspondencia sobre a questão chileno-argentina.

O manifesto de Piérola, do Perú, tem feito grande sensação em Buenos-Ayres, porque explica os motivos por que não aceitou a organisação do gabinete que o presidente Prado lhe confiára.

RIO DA PRATA

Em Buenos Ayres, occupava-se a imprensa com as eleições e com os negocios do Pacifico, sem, entretanto, noticiar cousa que possa interessar ao estrangeiro.

Aurelio Berr foi novamente nomeado ministro da fazenda da Republica Oriental do Uruguay.

GOYAZ

Um expresso, vindo de Canastras no dia 2, trouxe ao presidente da provincia a nova de andarem os gentios em correrias por aquelle bairro, que dista apenas cinco ou seis leguas da capital. Não haviam ainda (que constasse) ousado atacar fazenda alguma, mas impediam os trabalhos agricolas, atirando páos e pedras aos trabalhadores nas lavouras: com o que se tomavam estes de justos receios, e abandonavam as roças. São, provavelmente, dos *Canoeiros* que infestam os sertões d'entre Pilar e Amaro Leite.

Os officiaes do esquadrão de cavallaria tratam de fundar na capital uma bibliotheca militar.

Tomou assento na relação a 18 de novembro, Dr. Baggi, juiz de direito do Rio-Maranhão.

MINAS GERAES

Foram prorogadas até 31 de dezembro as sessões da assembléa provincial mineira.

RIO DE JANEIRO

— As noticias da côrte vão sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*.

— A alfandega da côrte arrecadou:

Em dezembro	2,946:363$382
Do 1º a 3 do corrente	486:078$240

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio esteve ainda hoje pouco activo.

« As transacções realisadas sobre Londres foram pequenas a 23 1/2 d., papel bancario, e a 23 5/16, 23 3/8 e 22 7/16 d., papel particular; e sobre França a 407 rs. por franco particular.

« O movimento da Bolsa foi insignificante.

« Fóra da Bolsa não constou transacção alguma.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde, sommavam 2,400 saccas.

« Fretaram-se 3 navios para carregar café, sendo dous para Nova Orleans a £ 220 cada um, e 1 para Lisbôa á ordens a 35/. »

— Sahio, do Rio de Janeiro, para Pernambuco, á 1 do corrente, o brigue inglez *Bertha Cawington*.

ESPIRITO SANTO

— Lê-se no *Espirito Santense*:

« Está já salvo o vapor *Anna Clara*, encontrando-se no casco 10 buracos feitos com pua. Por um entendido da materia, mechanico, sabe-se que a explosão foi devida á falta d'agua na caldeira, o que a fez enrubecer e arrebentar; de carga só encontrou-se 10 malas de carne, alguns barris e 2 barricas de farinha de trigo. »

BAHIA

— Nada occorreu, que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Rio Grande do Norte — Hontem, ás 4 horas da tarde, foi nos entregue o seguinte telegramma do Rio Grande do Norte, apresentado na estação central da capital á 1 hora e 15 minutos:

« Da redacção do *Liberal* á do *Diario de Pernambuco*. — A camara municipal, preferindo, hoje, na apuração dos votos para deputados á assembléa provincial, actas falsas, feitas aqui na capital, com annuencia do presidente, diversos eleitores e influencias do partido protestaram: fazendo-se segunda apuração no mesmo edificio da municipalidade. »

Navio perdido — Telegramma de Maceió noticia que, á 7 do corrente, naufragou, nos baixos de D. Rodrigo, proximo á Cururipe, o navio *Henriette*, que, carregado de trilhos para as obras da estrada de ferro de Paulo Affonso, vinha de Rotterdam.

A alfandega desta provincia fez hontem seguir para o lugar do naufragio o vapor *[illegible]*, do serviço da guarda moria, com os devidos soccorros.

Sermões quaresmaes — Pelo Exm. monsenhor vigario capitular foram designados para os sermões, que teem de haver, durante a quaresma proxima, na cathedral de Olinda:

Cinzas Revm. João Marques de Souza.
1ª dominga Revm. João Carlos de Moura.
2ª dita—Revm. Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.
3ª dita—Revm. José Affonso de Lima e Sá.
4ª dita Revm. Leonardo João Grego.
5ª dita—Revm. frei João de Santa Thereza de Jesus.
Mandato—Revm. Dr. Jeronymo Thomé da Silva.
Paixão—Revm. conego vigario Marcolino Pacheco do Amaral.
Ressurreição—Revm. conego Dr. Luiz Francisco e Araujo.

As occurrencias do Rio de Janeiro — Sob a rubrica *Interior* vão publicadas, no nosso numero de hoje, noticias detalhadas das tristes e lamentaveis occurrencias que se deram no Rio de Janeiro entre os dias 1 e 3 do corrente.

Como se verá dessas noticias, que são transcriptas do *Jornal do Commercio* e do *Cruzeiro*, insuspeitos orgãos de publicidade, estão plenamente comprovados os telegramas do nosso zelloso correspondente do Rio, e, portanto, fóra de toda a duvida, em que pese á *Liberdade*, os factos da descarga de fuzilaria dada pela tropa contra o povo e das mortes e ferimentos, consequentes á esse acto, pelo menos irreflectido.

O proprio *Diario Official* incumbio se de certificar nos disso, porquanto publicou em o seu numero do dia 4, *a parte* do tenente-coronel Antonio Enéas Gustavo Galvão, que commandou a tropa nos conflictos do dia 1º, e nessa *parte* embora através de uma meia rhetorica de occasião, se diz que « a força, proseguindo na sua marcha, os foi levando [os sicarios] por diante, sendo elles protegidos por outros que se achavam nos sobrados, d'onde atiravam sobre o batalhão grande quantidade de parallelepipedos, garrafas e tiros de rewolver, sendo elle [batalhão] obrigado á fazer alto *a repellir o novo ataque por alguns tiros dirigidos á casa onde se acha estabelecida a typographia da Gazeta da Noite*; » accrescentando-se, um pouco mais abaixo, que « findo este desagradavel conflicto, *onde morreram tres individuos e ficaram feridos mais alguns*, retirei-me para o largo de S. Francisco de Paula etc., etc. »

Está, pois, provado á sociedade que foi derramado o sangue nos conflictos do dia 1º do corrente, e que houveram mortes e ferimentos consequentes á intervenção brutal da força armada, que deu descargas de fuzilaria.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Minho* e pelo navio *Mary Flower* vieram para nosso mercado: azeitonas 8 caixas; bacalhão, 3,231 barricas e 302 meias; chá 8 caixas; ervilhas, 1 dita; feijão, 8 saccos, fructas, 4 caixas; manteiga 70 barris e 110 meios; marmelada, 4 caixas; pimenta da India, 15 saccos; peixe, 4 caixas; presuntos, 8 barricas; queijos, 172 caixas; sardinhas, 5 ditas; toucinho, 2 barris.

Orator — Este vapor, da companhia de Liverpool, chegado hontem pela manhã da Europa, nada adiantou em noticias ao *Minho*, por ter sahido de Lisboa 4 dias antes deste.

Santa Sé — Na parte das noticias da Europa que, sob a epigraphe *Santa Sé*, vão hoje inseridas no lugar competente deste *Diario*, acha-se um resumo de um artigo edictorial do jornal *Italie*, artigo em que este jornal se occupou com as relações entre o governo do Brasil e a Santa Sé, dizendo que essas relações se tem cada vez mais complicado.

Tambem ahi se menciona um telegramma de Roma, datado de 26 de dezembro e publicado em Lisbôa, em o qual se diz que o cardeal Nina enviou para o Brasil a nota annunciada no referido artigo da *Italie*, accrescentando-se em dito telegramma que os ultimos relatorios idos do Brasil para Roma certificam que se aggrava constantemente a situação anormal da igreja brasileira.

As apreciações da *Italie*, o que revelle esse jornal, e os factos annunciados pelo supradito telegramma, dão o que pensar a quem se interessa pelas cousas deste paiz; e, pois, não nos parece fóra de proposito chamar a attenção dos nossos leitores para as apontadas noticias, tanto mais quanto convém que todos fiquem de sobre aviso sobre occurrencias que, de um para outro momento, podem se produzir com relação á questão religiosa.

Setenario — Amanhã principia o setenario de Nossa Senhora da Piedade, no hospicio carmelita, sob essa invocação, proximo á estação dos Prazeres na via-ferrea de S. Francisco; pelas 7 horas da noite, precedendo o levantamento da bandeira com a solemnidade do estylo.

City of Rio de Janeiro — Este vapor, da companhia americana, tendo sahido do porto da Bahia para o nosso no dia 8 do corrente, deve hoje aqui amanhecer.

Melhoramento do porto — Em consequencia de impedimento do Dr. procurador fiscal da thesouraria de fazenda, ficou transferida, para quando fôr de novo annunciado, a arrematação do fornecimento dos materiaes e mais objectos necessarios ao serviço da repartição das obras do porto.

Dinheiro — O vapor inglez *Minho* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 3:000$000.

— O vapor *Principe do Grão Pará* levou de nossa praça para:

Maceió	5:000$000
Aracajú	657$300

Para a Europa — O vapor inglez *Britania* levou para a Europa 57 passageiros, dos quaes 2 recebidos em nosso porto.

Para o sul do imperio — O vapor inglez *Minho* conduzio 411 passageiros, 9 dos quaes embarcados em nosso porto.

Gremio dos Professores Primarios — A primeira sessão do novo conselho foi celebrado no dia em que se empossara, e á ella presidio o Sr. professor Miranda, com assistencia dos seguintes membros: Liberato, Fragoso, Wanderley, Cyrillo, Caneca, D. Francisca Amelia, D. Thereza Emilia e Moraes Mello.

A primeira parte dos trabalhos foi occupada com o expediente e seu destino, declarando o presidente ser aquella sessão extraordinaria, afim de não retardar o mesmo expediente, que constou de:

Um officio do inspector geral, enviando um exemplar da obra — *Resumo da Historia do Brasil* — por Tinoco, pedindo o parecer do conselho, para cujo fim designou o presidente os professores Liberato, Caneca e D. Sophia.

Outro do Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella, agradecendo o titulo de socio honorario. — A' archivar.

Outro do mesmo, enviando tres obras de valor para a bibliotheca. — Mandou-se agradecer.

E não havendo materia para ser tratada na segunda e terceira partes, passou-se á quarta parte, na qual, além de outras medidas tomadas pela presidencia, foi o conselho inteirado de se haver recebido mais 55$000 de beneficio, elevando-se o seu producto liquido a 404$000.

Nomeou se ainda uma commissão para cumprimentar ao Exm. presidente da provincia e a pedido do professor Moraes Mello foi a mesma incumbida de fiscalisar a bibliotheca, e dar as providencias para se levar a effeito, no dia do anniversario, o bazar das prendas que forem obtidas.

Para ordem do dia da sessão seguinte foram indicados os pareceres que se apresentarem, declarando o presidente continuar em vigor a nomeação ultima dos conselheiros auxiliares, a qual mais de espaço será então revista e renovada.

Manumissão — Acha-se passada a carta de liberdade da menina branca, de nome Benedicta, idade de 12 para 14 annos, e que viera o anno passado do Aracaty para esta cidade no vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana.

Tendo o mui digno commandante do referido vapor, o Sr. Francisco Alves da Costa, agenciado, por si e pelos seus passageiros, uma subscripção em favor da menina Benedicta, conseguio arrecadar a quantia de 315$, a qual reunida a de 85$000, doada pelo commerciante desta praça o Sr. Manoel Joaquim da Costa Carvalho, completou os 400$ porquanto se obteve a manumissão da desditosa menina.

Os distinctos cavalheiros que concorreram para tão caridoso fim, são dignos dos maiores louvores.

A menina Benedicta acha-se sob os cuidados do Sr. Costa Carvalho, que a acolheu bondosamente em sua casa.

Theatro de Olinda — A sociedade *Recreio Dramatico Olindense*, dá hoje a sua 11ª recita, levando á scena a espirituosa comedia em 3 actos — *Um homem politico* —, a scena comica — *Um typo forense* —, terminando o espectaculo com uma das melhores comedias do repertorio.

Haverá trem para o Recife, depois do espectaculo.

União Liberal de S. José — Hoje, ás 7 horas da noite, deve haver sessão desta sociedade, na respectiva séde.

Revista Brasileira — Chegou hontem do Rio de Janeiro o numero da *Revista Brasileira* correspondente ao 1º do corrente.

Como sempre, traz esse numero, que abre o terceiro tomo dessa interessantissima publicação quinzenal, valiosos escriptos, que assim se annunciam:

A educação intellectual, pelo Dr. Gama Rosa; *A etymologia da palavra*, embaixada (conclusão) por Baptista Caetano; *O patuá* [conclusão] por Carlos Jansen; *A poesia popular no Brasil* [continuação] por Sylvio Romero; *Pesquizas sobre os primitivos habitantes da America*, por J. Z. Rangel de S. Paio; *Interrogação* por Mucio Teixeira, e diversas publicações.

Vapores transatlanticos — Em Lisbôa estavam annunciados os seguintes:

Da companhia do Pacifico

Valparaizo, a 6 de janeiro, menos Pernambuco e Bahia.
Cordillera, a 21. Carreira completa.
Galicia, a 3 de fevereiro. Menos Pernambuco e Bahia.

Das Messageries Maritimes

Equateur, a 9 de janeiro. Rio da Prata.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, no armazem do Annes, de 300 caixas com bacalhão.

Pelo agente Villar, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, das dividas da massa fallida de Manoel José Dias Gonçalves.

— Segunda feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche Barão do Livramento, no largo da Companhia Pernambucana.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 9 A, de joias e relogios.

— Terça feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 10, de fazendas, por liquidação.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas e meia, no trapiche Companhia, no largo do Corpo Santo, de 60 saccos com farinha de mandioca e de 78 saccos [illegible].

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de 92 volumes com fazendas limpas e avariadas.

— Quinta feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de duas casas terreas e de um sitio.

Missas funebres — Será celebrada:

— *Segunda feira*: ás 6 horas na igreja da Santa Cruz pela alma de D. Luzia Maria do Nascimento; ás 7 horas, na capella do cemiterio, pela alma de Francisco Vicente dos Santos.

— *Terça-feira*: ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Luiz Francisco de Mello Tavares.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Pensão e meio soldo, conservação dos portos.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Janeiro de 1880

City of Rio de Janeiro	do sul	hoje
Neva	do sul	a 14
Pará	do norte	a 14
Ceará	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
City of Pará	de New York	a 22

Loteria da provincia. — Terça-feira, 13 do corrente, se extrahirá a loteria 2ª, em beneficio da instrucção publica.

Acham se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros. — Chegados do sul do imperio no vapor *Britannia*:

Francisco da Silva Braga, Fortunato J. Cardoso, João Maria Santos.

— Sahidos no mes no vapor para a Europa: Manoel Palmeira P. dos Santos, Antonio Manoel de Medeiros.

— Sahidos para o sul do imperio no vapor *Minho*:

Francisco Antonio de Oliveira e sua senhora, Bellarmino Loyolla, F. Needham e sua senhora, miss Waughan, Antonio Caetano Ferraz, Joaquim Lopes de Almeida, sua senhora e 1 criada.

— Chegados da Europa no mesmo vapor: B. A. S. Curling, A. Curling, Th. Donte, F. A. Borren, H. Dradley, J. Noble, G. de Azevedo, Manoel A. A. Franco, J. G. dos Passos, J. A. Vasquez, J. A. dos Santos.

— Sahidos no vapor *Pernambuco* para o sul do imperio:

Dr. Manoel Tobias do Rego e Albuquerque, Manoel Marinho de Souza Lima, Dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, João Soares Neiva de Lima, José Augusto de Souza e sua senhora, Maurino G. Alves Pereira, Francisco Bancks, Pedro da Silva Barboza, Sabino e Domingos [criados], Manoel Torres, Pedro Martins, Antonio dos Santos Costa, Antonio G. da Rocha.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Principe do Grão Pará*:

Casimiro Ribeiro Gomes e sua senhora, Cyrillo Gomes da Paixão, Pedro Baêta, Job Cutrim, Gaspar de Andrade, Manoel de Amorim Leão, sua senhora, 2 irmãs, 2 irmãos e 1 criada, Wenceslão José Baptista, Manoel de Souza Romão.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 8 de janeiro:

Existiam presos 423, entraram 12, sahiram 4, existem 431, a saber: nacionaes 368, mulheres 14, estrangeiros 19, escravos 30 — Total 431.

Arraçoados 366, sendo: — Bons 347, doentes 19.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Cyriaco José da Silva.
José Miguel da Silva.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva	£ 60,000	124,444
Dito dito contra depreciação do capital	£ 64,444	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1879

Activo

Letras descontadas	329:468$210
Emprestimos e contas caucionadas	146:974$970
Letras a receber	128:490$340
Garantias e valores depositados	93:743$540
Mobilia, etc. do banco	2:970$720
Diversas contas	965:148$440
Caixa	679:597$740
	Rs. 2,346:393$960

Passivo

Contas correntes simples	682:475$330	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,137:307$530	
		1,819:782$860
Letras a pagar		9:204$900
Titulos em caução e deposito		93:743$540
Diversas contas		423:662$660
		Rs 2,346:393$960

S. E. & O.
Pernambuco, 9 de janeiro de 1880.
Lovel J. Mullins, manager.
C. W. M. Hillier, acting accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Collegio Pedro II

N 7—Rua do Riachuelo—N 7

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrem-se no dia 12 do corrente mez: continúa a receber alumnos internos meios-pensionistas e externos.

O director,
J. A Moreira Dias.

Ao publico

O abaixo assignado, faz sciente ao publico, por meio da presente declaração, que nunca em jornal algum sahiram proclamas de casamento com o seu nome, e sim de um tal Jovino João Valentim Vilella, que o signatario não conhece, e nem sabe a razão pela qual usa o Sr Jovino o nome do fallecido tenente coronel João Valentim Villela, pai do signatario.

Faço a presente declaração, para evitar equivocos.

Recife, 3 de janeiro de 1880.
João Valentim de Gusmão Villela.

Musica piano e canto

A abaixo assignada continua neste ensino, por collegios e casas particulares, bem como em sua residencia, á rua de S. Francisco, sobrado n. 10. Promette assiduidade e dedicação ás suas alumnas.—
Francisca de Albuquerque Silva Costa.

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá numero 3
2º andar
[Fundado em 1870]

As aulas deste collegio abrem-se no dia 12 de janeiro. Admitte-se alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados. Ensina-se portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano, bordados, flores e todos os trabalhos de agulha. Garante-se bom tratamento, e tambem o aproveitamento das alumnas.—A directora,
Fortunata A. de Almeida Fortes.

INTERNATO PERNAMBUCANO

FUNDADO NA PONTE D'UCHOA EM PERNAMBUCO

Por Manoel Alves Vianna
EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade, que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de pais de familias desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o asseio e ordem, nada diremos porque isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente. Convém, pois, por isso, visitar o estabelecimento em diversas e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos, pois não é seguro confiar somente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Aproveitamento obtido pelos alumnos do Internato desde sua abertura até o mez de março de 1879

EXAMES

Portuguez

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, plenamente.
Abilio da M. Silveira Ramos, simplesmente.
Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Arthur H. de A. Mello, simplesmente.
Ayres de A. Bello, simplesmente.
Bartholomeu F. de S. Souza, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, plenamente.
Francisco Leopoldino G. Lima, simplesmente.
Flavio B. Pessoa de Mello, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de Barros Wanderley, simplesmente.
João F. de S. Leão, simplesmente.
José Correia de Vasconcellos, simplesmente.
José M. G. Pereira Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Luiz L. dos Reis Lima, simplesmente.
Miguel de A. Pernambuco, simplesmente.
Manoel F. de Souza Leão, simplesmente.
Pedro J. de O. Pernambuco, simplesmente.
Sergio de Barros Wanderley, plenamente.
Manoel de M. Lima, simplesmente.

Francez

Alberto d'Oliveira Coelho, plenamente.
Abillio da M. Silveira Ramos, simplesmente.
Alfredo O. S. Coelho, simplesmente.
Augusto P. Monteiro, simplesmente.
Augusto F. de S. Leão, simplesmente.
Antonio C. S. do Brasil, plenamente.
Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Arthur H. de A. Mello, distincção.
Ayres de A. Bello, plenamente.
Bartholomeu F. da S. Souza, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Francisco de S. A. C. Lins, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, plenamente.
Francisco Leopoldino G. Lima, simplesmente.
Felinto B. A. Lins, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de Barros Wanderley, plenamente.
João Mauricio Wanderley, plenamente.
João Gonçalves Torres, simplesmente.
José Corrade Vasconcellos, plenamente.
José M. G. Pereira Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, plenamente.
Juvenal da C. Antunes, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, plenamente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Miguel de A. Pernambuco, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Pedro José de O. Pernambuco, plenamente.
Sergio de Barros Wanderley, distincção.
Manoel de M. Lins, plenamente.

Inglez

Alberto de Oliveira Coelho, plenamente.
Antonio F. G. Torres, plenamente.
Alfredo O. S. Coelho, simplesmente.
Agripino G. Martins Sobrinho, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, plenamente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco Leopoldino G. Lima, plenamente.
Francisco C. F. Chaves Filho, plenamente.
Flavio B. Pessoa de Mello, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, plenamente.
João Francisco de S. Leão, simplesmente.
João Adolpho Lins, plenamente.
José Maria G. P. Filho, plenamente.
José G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Luiz Laurindo dos Reis Lima, simplesmente.
Miguel de A. Pernambuco, plenamente.
Manoel F. de S. Leão, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Pedro J. de O. Pernambuco, plenamente.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de M. Filho, simplesmente.
Manoel de M. Lins, simplesmente.

Latim

Agripino G. Martins Sobrinho, plenamente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Domingos F. de Souza Leão, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco C. de V. Chaves Filho, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, simplesmente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, simplesmente.
Luiz Laurindo dos Reis Lima, simplesmente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Thomaz A. de M. Filho, simplesmente.

Geographia

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, plenamente.
Abilio da M. Silveira Ramos, plenamente.
Arthur H. de A. Mello, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos R. Lima, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco L. G. Lima, plenamente.
Francisco C. de V. C. Filho, plenamente.
Flavio B. Pessoa de Mello, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, plenamente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
José Maria G. P. Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, distincção.
José Guilherme M. Sobrinho, simplesmente.
Juvenal da C. Antunes, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, distincção.
Luiz Laurindo dos R. Lima, plenamente.
Miguel de A. Pernambuco, simplesmente.
Pedro Valeriano dos Reis, distincção.
Pedro J. de O. Pernambuco, distincção.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de M. Filho, distincção.

Arithmetica

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, simplesmente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, plenamente.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de Mello, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco C. de V. Chaves Filho, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, distincção.
Miguel d'A. Pernambuco, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, simplesmente.
Pedro José d'O. Pernambuco, plenamente.

Geometria

Antonio F. G. Torres, plenamente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Carlos Saboia e Silva, plenamente.
Francisco R. dos Reis Lima, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, simplesmente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
Guilherme Martins Sobrinho, distincção.
Luiz A. Domingues da Silva, simplesmente.
Miguel d'A. Pernambuco, simplesmente.

Historia

Custodio Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco R. dos Reis Lima, plenamente.
Francisco Leopoldino de G. Lima, simplesmente.
Francisco de V. Chaves Filho, distincção.
Flavio B. Pessoa de Mello, simplesmente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
José G. Martins Sobrinho, plenamente.
João dos Santos Almeida, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, distincção.
Luiz L. dos Reis Lima, plenamente.
Miguel d'A. Pernambuco, distincção.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.

Philosophia

Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
Guilherme Martins Sobrinho, plenamente.
João dos Santos Almeida, simplesmente.
Luiz Antonio Domingues da Silva, plenamente.

Rhetorica

Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Francisco R. dos Reis Lima, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
João F. de S. Leão, simplesmente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Manoel F. de S. Leão, simplesmente.

Algebra

Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Carlos dos Santos Villaça, plenamente.

RESUMO — Approvados com distincção 12; plenamente 84; simplesmente 93. Não são mencionados aqui os approvados em primeiras lettras que fizeram exame no collegio. Concluiram o curso preparatorio e se acham matriculados nas Academias de Medicina da Bahia e do Rio, na Escola Polytechnica e na Faculdade de Direito do Recife 9 alumnos.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.
Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino

O maior successo da moda é a novo collete Anna de Austria, que acaba de crear MADAME DE VERTUS, rua Auber, n. 12. Este collete é excessivamente bem feito, prende admiravelmente as cadeiras e o ventre, e em nada incommoda a digestão. Para ter-se este novo collete, basta mandar as seguintes medidas: largura das costas, altura do corpinho, comprimento de debaixo dos braços.

A *cintura regente* usa-se todos os dias, mas o collete *Anna d'Austria* põe-se com as grandes toilettes. 12, rua Auber PARIS.

Se ha alguma cousa que tenha successo agora é a maravilhosa creação e **collete Anna d'Austria**; grande, prendendo admiravelmente as cadeiras; acaba de obter um privilegio, tanto pelo seu côrte, como pelo seu bem acabado. MADAME DE VERTUS, a creadora da *cintura regente* vê os seus salões frequentados pela flôr da sociedade franceza e estrangeira pois não ha senhora de gosto que não queira possuir os dous colletes, a *Anna d'Austria* e a *cintura regente* privilegiada, em filó-rêle. R. Auber, n. 12, em **PARIS**
Recife, 1.º de maio de 1879

Muitas vezes se disse: Se podesse conservar um sinapismo 24 horas que energica derivação se produziria sob a pelle, e que resultados seriam obtidos! Pois o que era impossivel com a farinha de mostarda, torna-se facil hoje com o extracto da pimenta.

Acção immediata e continua não causando nem dôr, nem comichão, porém, unicamente calor e um ardor leve, acompanhados de viva vermelhidão que póde ser continuada conforme a vontade. Eis ahi quaes são os effeitos produzidos pelo *Papel Sardy* com o Extracto de pimenta. Isto é a sua energia nos defluxos agudos ou chronicos, bronchites, catarrhos, assim como nas dôres de qualquer natureza, nevralgias, rheumatismos, sciatica, lumbago, etc — E que economia! Uma caixinha basta para todo o inverno!

Todos sabem que o melhor meio de fazer desapparecer um defluxo ou uma dôr, é de attrahir com promptidão o sangue á pelle e mantel-o neste lugar, para tirar a congestão do orgão doente. Porém a difficuldade não é de attrahir o sangue na parte exterior, um sinapismo para isto basta, porém,

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

e mantel-o neste lugar. Até hoje não havia remedio para isso. Hoje em dia, temos o extracto de pimenta, e Pain Sardy.

Sem causar a menor dôr nem a menor comichão, obtem-se immediatamente sobre o ponto de applicação uma viva vermelhidão, acompanhada unicamente d'um calor que não é desagradavel, e o sobredito estado prolonga-se tanto tempo como se deseja, se se julgue necessario.

E sob a influencia desta energica derivação desapparecem como por encante, defluxos, bronchites, catarrhos, dôres de garganta, dôres antigas, sciatica, lumbago, etc. Com uma caixinha que se acha em qualquer pharmacia se tem bastante para o inverno inteiro. Isso não é nem bem desagradavel nem muito caro.

—

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE JANEIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

Candido G. G. Alcoforado.
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues.
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	242 682$895
Idem do dia 9	58.443$971
	301:126$8 6

— —

Importação

Barca ingleza *Rosalie*, entrada de Liverpool em 8 do corrente e consignada a Browns & C. manifestou:

Carvão de pedra 488 toneladas.

Retratos 27 aos consignatarios.

—

Vapor inglez *Minho*, entrado dos portos da Europa em 9 do corrente e consignado a Adamson Howie, manifestou:

Amostras 36 volumes a diversos. Azeitonas 8 caixas a Oresto da Costa Rego Monteiro

Cha 8 caixas a Brownes & C. Chapéos 4 caixas a Gonçalves Irmão & C. Couros 1 caixa a Oliveira, Bastos & C.

Ervilhas 1 caixa a Oresto da Costa Rego Monteiro.

Feijão 8 saccos ao mesmo. Fructas 4 caixas ao mesmo. Ferragens 4 caixas a Otto Bohres & Successores 3 a José T. Leite Bastos, 2 a Oliveira, Bastos & C., 1 a Faria & C.

Joias 1 caixa a Joseph Crause & C.

Manteiga 50 barris e 100[1/2] ditos a Corga, Figueiredo & C. 20 e 40 á ordem. Marmelada 4 caixas a Oresto da Costa Rego Monteiro. Meias 1 caixa a Gonçalves Irmão & C. 1 á ordem. Mercadorias diversas 3 caixas a Oliveira, Bastos & C., 2 2 a Otto Bohres & Successores, 1 a Faria & Maia.

Objectos de escriptorio 2 caixas ao Inglez Bank of Rio de Janeiro, 1 a P. J. de Oliveira, 1 a J. F. Stael. Objectos de borracha 1 caixa a H. Lundgren & C.

Pimenta 15 saccos a Fernandes & Irmão. Peixe 4 caixas a Oresto da Costa Rego Monteiro. Presunto 5 barricas a Wilson Sons & C., 3 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Queijos 93 caixas á ordem, 25 a Fernandes da Costa & C., 20 a Domingos Cruz & C., 20 a Antonio F. da Silva, 15 a Rosa & Queiroz, 12 a Fernandes da Costa & C., 11 a Domingos Ferreira da Cdsta & C., 1 a Wilson Son & C. Limited.

Roupa 1 caixa á ordem.

Sardinhas 5 caixas a Oresto da Costa Rego Monteiro. Semente 1 caixa a Antonio João de Amorim.

Tecidos diversos 80 volumes a Cramer Frey & C., 67 a Gonçalves Irmão & C., 13 a Machado & Pereira, 17 a A. Vieira & C., 23 aos consignatarios, 10 a Fernandes de Carvalho & C., 17 a Souza Moutinho & C., 4 a Antonio de Oliveira Maia, 25 a Luiz Antonio Siqueira, 8 a Olinto Jardim & C., 19 a Bernet & C., 27 a João Narciso & C., 5 a Monhard, Mettler & C., 5 a Almeida Duarte & C., 17 a Graga Son & C., 16 a Francisco de Azevedo & C., 17 a H. Barle & C., 3 a Severino & Irmão 2 a Mendes, Lobo & C. Toucinho 2 barris a Wilson Sons & C. Limited.

—

Brigue inglez *Mary Flower*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saundres Brothhers & C., manifestou:

Bacalhão 3,200 barricas e 362[1/2] ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE JANEIRO

Portos do exterior

— No navio inglez *Stella*, carregou:

Para Liverpool, F. de P. Machado 1,700 saccos com 127,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Britania*, carregaram:

Para Liverpool, F. Maia & C. 9 barricas com 1,044 kilos de borracha.

— No vapor inglez *Potolomey*, carregou:

Para Liverpool, F. de P. Machado 187 saccos com 14 025 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *C. of Rio de Janeiro* carregaram:

Para New York, Bo stelmann & C. 3,849 couros salgados com 46,188 kilos.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Dous de Maio*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 31,257 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *J. Estevão*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 300 barricas com 32,046 1/2 kilos de assucar branco; A. da Silva Pereira 4,101 cocos (fructa).

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Oliveira Filhos & C. 92 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Pará, P. Alves & C. 10 barricas com 33 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 ditos de dito refinado; H. M. Saldanha 50 saccos com 3.0 0 ditos de dito branco.

Para Maranhão, J. B. Webster 20 volumes com 1,9.. kilos de assucar branco; L. G. da Silva & Pinto 5 ditos com 391 ditos de dito mascavado, 30 ditos com 2,100 ditos de dito refinado e 10 ditos com 6,478 ditos de dito branco.

— No brigue allemão *Bertha*, carregaram:

Para o Pará, G. Gomes Maia 430 barricas com 29.738 kilos de assucar branco; A. da Silva Araujo 2 0 ditas com 16,291 ditos de dito.

— No vapor nacional *P. G. Pará*, carregou:

Para Penedo, A. C. Rego Monteiro 4 barricas com 200 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Mirabel*, carregaram:

Para P. de Alagoas, A. Oliveira & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Mossoró, S. P. de Lemos 5 barricas com 223 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, J. R. dos Santos 50 saccos com farinha de mandioca e 8 ditos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8	10:403$261
Idem do dia 9	224$592
	10:627,853

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	68.107$723
Idem do dia 9	13 298$546
	81 406$269

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 8	1:150$489
Idem do dia 9	47$236
	1:197$725

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Britannia* de 2,608 toneladas, commandante Browg, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Southampton e escalas—16 dias, vapor inglez *Minho*, de 1.680 toneladas, commandante Deckener, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Liverpool—18 dias, vapor inglez *Orator*, de 850 toneladas, commandante John Corbishly carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Bahia—11 dias, lugre inglez *Aurora*, de 154 toneladas, capitão A. Dinyle, em lastro; á ordem

Rio de Janeiro—12 dias; barca ingleza *George Mills*, de 332 toneladas, capitão James, em lastro; á ordem

Bahia—17 dias, brigue portuguez *Soberano*, de 140 toneladas, capitão Mendes, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escalas—Vapor inglez *Britannia*, de 2,608 toneladas, commandante Browgs, carga a mesma que trouxe.

Portos do sul—Vapor inglez *Minho*, de 1 680 toneladas, commandante Deckener, carga parte da que trouxe da Europa.

Uruguayana — Brigue portuguez *Tito*, carga assucar e aguardente.

New-York—Patacho inglez *S. Fortin*, carga assucar.

Antilhas—Barcas inglezas *Ocean Chief Belle of the Niger* e *George Mills*.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm Sr. conselheiro director faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, se abrirá no dia 10 do corrente, e continuará até o dia 22.

O que pretender inscrever-se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor [legalmente autarisado para isso] que certificará a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a letra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,400 de 30 de outubro de 1872

Outrosim, se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1880.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes

EDITAL N. 398. — O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de instrucção primaria Aurelino Augusto de Vasconcellos, removido por acto da presidencia da provincia de 16 de dezembro passado, da cadeira da povoação de Angelicas para a de Goyanninha, que lhe foi marcado o prazo de 40 dias, contados daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*.

EDITAL N 399. O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar á professora publica de ensino primario Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, removida por acto da presidencia da provincia de 26 de dezembro ultimo, da cadeira de Muribeca para de Tigipió, que lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contado daquella data para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira. —Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*

Edital n. 40

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematados os cinco fardos ns. 1 a 5, marca JP, vindos de New-York pelo vapor inglez *Glenlogan* entrado em 3 de setembro de 1878, contendo 1,017 kilogrammas de morins estampados e 13 1/2 ditos de papel para impressão apprehendidos a José Pedro de Farias Junior e avaliados em 4:070$700, se transfere a arrematação do mesmos para as 11 horas da manhã do dia 9 do corrente, na segunda porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.—O inspector.
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea; na fórma do art. 2º, do regulamento expedido por decreto n. 7,536, de 15 de novembro do anno proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço ou sob sua administração, quér por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada e do nome, naturalidade, idade, estado, côr, e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial; assim como o numero da matricula geral e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos á matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na pena de 40 . a 100$ de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital n 400

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida, por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino, em Boa-Viagem, de 2ª entrancia deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario no prazo de 40 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de janeiro de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Commissão especial de soccorros de Palmares

Julgamos nada dever nesta cidade ou fóra della, se porém alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas até 30 do corrente, scientes de que não será attendida qualquer reclamação posterior áquella data. Palmares, 31 de dezembro de 1879.

Thacio de Almeida,
Ex-thesoureiro.

Companhia

de navegação a vapor bahiana limitada

Os senhores passageiros que viajarem nos vapores desta companhia, de hoje em diante pagarão, além da valor de suas passagens, a taxa sobre transportes, marcada pelo decreto n. 7.565 de 13 de dezembro de 1879, sendo:

100 rs. por uma passagem de 1$
200 rs. idem idem idem de 2 $
300 rs. idem idem idem de 3 $
400 rs. idem idem idem de 40$

As passagens concedidas por conta do estado estão isentas do imposto.

Agencia da companhia de navegação á vapor bahiana em Pernambuco, 2 de janeiro de 1880.

O agente,
Domingos Alves Mateus.

— Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia de S. José do Recife, 8 de janeiro de 1880. — Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendido um cavallo com cangalha, por suspeita de ser furtado; bem como, continua em deposito uma burra, por ser encontrada vagando sem dono: quem se julgar com direito, provando, lhes será entregue.

O subdelegado supplente,
P. N. de Azeredo Coutinho.

Prolongameeto da estradada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe faço publico que no escriptorio central deste prolongamento recebem se propostas em carta fechada, desde o dia 1º de janeiro proximo vindouro, para a construcção de ranchos destinados ao abrigo de pilhas de trilhos existentes na villa de Palmares, sob as seguintes condições:

Cada pilha de trilhos, devendo ser abrigada por um rancho, o preço de cada proposta se referirá a esta unidade.

II

As dimensões desses ranchos, e a natureza de materiaes a empregar deverão ser de accordo com os desenhos que podem ser examinados neste escriptorio.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 15 de janeiro proximo, á 1 hora da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central, sito nesta capital, ministrar se-hão quaesquer outros esclarecimentos que forem precisos.

Secretaria do Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, 31 de dezembro de 1879.

O secretario
A. J. de Oliveira Campos Junior.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber:

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878 79.

Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869 70, 1872 73, 73 74 74 75, 76-77 77 78 e de 1878 79.

Decima addicional dos exercicios de 1869 70, de 1873-74, 74-75 77 78. e de 1878 79.

Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.

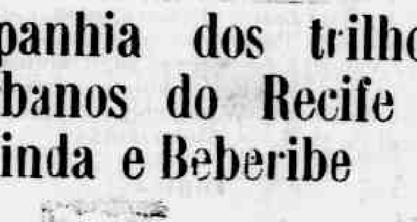
Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70. e 1873 74, 74 75 de 1877 78 e 1878 79.

Taxa dos escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75. 77 78 e de 1878-79

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife à Olinda e Beberibe



A directoria tem resolvido distribuir entre os Srs. accionistas o 10º dividendo de 6$000 por cada acção, para cujo pagamento acha-se o Sr. thesoureiro autorisado a fazel-o nos dias uteis, tendo começo ao dia 12 ao fim do corrente, de 9 horas da manhã ao meio dia, e dahi por diante ás segundas e sextas-feiras, de 9 ás 11 horas do dia

Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1879

João Joaquim Alves,
Secretario

Consulado de Portugal em Pernambuco

Em observancia do que dispõe a convenção consular feita entre o reino de Portugal e este Imperio em 25 de fevereiro de 1876 § 7º do art 21 faz-se publico, que tendo fallecido em 26 de dezembro do anno passado Manoel Rodrigues Pereira, subdito portuguez, intestado, e sem herdeiros presentes, (mas tendo os ausentes) se acha aberta a successão de sua herança, á qual devem habilitar-se os credores e herdeiros, que para isso tenham direito.

Recife, 7 de janeiro de 1880.

O chanceller,
José Martins Monteiro

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

Aviso aos Srs. passageiros

Por ordem da directoria desta companhia fica por ora suspensa á cobrança da taxa sobre transportes.

Recife, 8 de janeiro de 1880.

O agente.
Bernardino Pontual

Obra publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que no dia 16 do corrente, ao meio dia, vai á praça perante esta repartição, as obras de reparos do proprio municipal que serve de cadeia em Serinhaem, orçadas em 1 584$000. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 5 de janeiro de 1880.

O oficial,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife convidam se as amas a quem estão entregues as crianças, para que compareçam com ellas no dia 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, afim de receberem as suas mensalidades. vencidas de outubro a dezembro findo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que as costureiras de ns. 204 á 264 podem vir receber neste estabelecimento, nos dias 9, 10 e 12, peças de fardamento para serem costuradas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 8 de janeiro de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

THEATRO

DE

Prestidigitações, escamotagens, etc.

EM

CAXANGA'

Domingo 11 de janeiro

Primeira parte
O grandioso trabalho: —O cégo.
O ovo mysterioso.
Uma pesca invisivel.

Segunda parte
A bola e a escamotagem.
Um passa tempo.
O correio expresso.

Terceira parte
O fanatismo do Paraguay.
A brocha magnetica.
A cabeça e a passagem.

Quarta parta
Uma parabola.
As joias de Jupiter.

Principiará ás 8 1/2 horas da noite.
Entrada geral a 1$000.

MARITIMOS

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás doze horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Navios á carga

Para Lisboa e Porto

Barca portugueza *Guadiana*.

Para o Rio de Janeiro

Brigue nacional *Alliança*.

Seguirão com a maxima brevidade, e recebem carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
Portos do sul
O VAPOR

Pará

Commandante 1º tenente Carlos A. Gomes

Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

A barca *Alexandre Herculano* recebe carga para Lisbôa: tratar na rua do Bom Jesus numero 3.

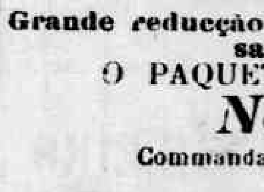
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul até dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	£ 35—30	20	13
Bahia. .	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
Santos. .	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros, a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 2 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

— O brigue allemão *Bertha* recebe carga para o Pará: trata se na rua do Bom Jesus numero 3.

LEILÕES

LEILAO

De 300 caixas com bacalhão, em um ou mais lotes

Hoje

Sabbado 10 do corrente
A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega

Agente Villar

Hoje

Fará leilão no dia 10 do corrente mez, das dividas da massa fallida de Manoel José Dias Guimarães, na importancia 4 866$669.

O agente Villar, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, fará leilão das dividas do fallido Manoel José Dias Guimarães, no seu armazem da rua da Madre de Deus n. 11, ás 11 horas do dia.

Os pretendentes podem dirigir se a examinar as referidas dividas no seu armazem.

LEILAO

O de joias, relogios de algibeiras, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar segunda feira, 12 do corrente, na loja da rua do Cabugá n. 9 A, conforme está annunciado.

Terça-feira, 13 do corrente, effectua o mesmo agente, o leilão de fazendas avariadas, annunciada para o armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

DE

JOIAS E RELOGIOS

CONSTANDO DE:

Adereços de camafeu, pulseiras, brincos, anneis, botões, caçoletas, transelins, correntes, dedaes, occulos, relogios de algibeira, de ouro e de prata.

Uma armação envidraçada, 2 fiteiros e mais objectos da loja da

Rua do Cabugá n. 9

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Segunda-feira 12 do corrente

Agente Pestana

LEILAO

De 100 meias barricas marca JJ, com superiores sardinhas, vindas de Lisboa no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado em 7 de janeiro de 1880.

Segunda-feira 12 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos

Domingos Alves Matheus, fará leilão por intervenção do agente Pestana e por conta e risco de quem pertencer, de 100 meias barricas marca JJ, com superiores sardinhas vindas de Lisboa no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado em 7 de janeiro de 1880, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DE

22 volumes com fazendas

Limpas e avariadas

Por intervenção do agente
PINTO
ás 11 horas em ponto
TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
No armazem
Da rua do Bom Jesus n 45

Agente Pestana

LEILAO

De 78 saccos com superior tapioca
TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 11 horas
No trapiche Companhia, sito no Largo do Corpo Santo

Domingos Alves Matheus, fará leilão por intervenção do agente Pestana e por conta e risco de quem pertencer, de 78 saccos com superior farinha de tapioca, os quaes serão vendidos em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILAO

De 60 saccos com farinha de mandioca, de boa qualidade

Terça-feira 13 do mez corrente

ás 11 1/2 horas

No trapiche Companhia, sito no Largo do Corpo Santo

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 60 saccos com farinha de mandioca, de boa qualidade. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Importante leilão

DE

Fazendas por liquidação

Constando de:

Chitas, madapolões, bramante de linho, roupa feita e outras muitas fazendas, que serão vendidas á vontade dos compradores

Terça-feira 13 do corrente
A's 11 horas da manhã

No armazem n. 10 da rua da Imperatriz

O agente Stepple, fará leilão de todas as fazendas existentes no armazem acima, para liquidação final e por conta e risco de quem pertencer

LEILAO

DE

Duas casas terreas e um terreno

Quinta-feira 15 do corrente
A'S 11 HORAS
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, competentemente autorisado, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado conego Themistocles Romão Pereira dos Santos, levará a leilão o seguinte, a saber:

Uma casa terrea de pedra e cal, n. 16, com 2 palmos de frente, 54 de fundo 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, edificada em um terreno que mede 119 palmos de largura e 551 de extensão, no qual existe uma cacimba.

Uma parte d'uma casa de taipa n. 18.

Estas casas são edificadas na mesma rua em que está o palacete do Sr. Agra, sitas no lugar Agua-Fria.

Um terreno no Porto da Madeira, em Beberibe, com 240 palmos de largura e fundos até uma das ruas alli demarcadas, limitando se ao nascente com terras do sitio do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, ao poente com as de Antonio Francisco de Araujo, ao norte e sul pelas taes ruas alli demarcadas.

Os pretendentes podem desde já examinar, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

Empregados provinciaes

Na loja de calçados á rua do Livramento n. 37, precisa-se fallar com quatro empregados provinciaes, sendo dous da thesouro e os outros do consulado; se não apparecerem se declarará os seus nomes pelos jornaes, afim de se tornarem mais conhecidos.

—Crame Frey & C. participam a esta praça que deram procuração geral ao seu collaborador, Sr. Emilio Amstein. Pernambuco, 1 de janeiro de 1880.

UMA senhora honesta, offerece-se para cozinhar e engommar em casa de pouca familia, preferindo homem solteiro: na rua de Santo Amaro n. 62.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Dá-se 5.000$ sob hypotheca em predios: a tratar na rua de Hortas n. 86.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de familia: na rua Imperial n. 261.

— Aluga-se por 18$ a casa terrea n. 9 da rua do Quiabo, e 56 da rua da Matriz, proximas da praça da Boa-Vista: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

Aula particular

Felippe da Costa Dourado, professor particular de instrucção primaria, titulado pela directoria geral da instrucção publica, participa aos pais de seus alumnos, e áquelles que lhe quizerem confiar os seus filhos, que abrio a sua aula na casa n. 101 da rua Velha.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco.

De ordem do Ilm. Sr. engenheiro director declaro aos concurrentes á arrematação para o fornecimento dos materiaes e mais objectos necessarios ao serviço desta repartição, que em virtude de impedimento do Ilm. Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria de fazenda, fica transferida dita arrematação para o dia que for previamente annunciado.

Secretaria da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1880. O coadjuvante,
Gedeão Forjaz de Lacerda Junior.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem: na rua do Marquez do Herval n. 14.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Um moço de 17 annos, de bons costumes e diligente, offerece os seus serviços como copeiro, para casa de familia: quem quizer, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Quem der noticia de um menino de 4 a 5 annos de idade, filho do fallecido Valfrido Carneiro da Cunha, cuja mãi consta chamar-se Julia; e tendo adoecido dito menino em 20 de outubro de 1877, com idade de 2 annos e 3 mezes, foi medicado pelo Dr. Santos Mello, hoje fallecido, julga-se estar no poder do padrinho, em Alagôas ou Maceió, será bem recompensado, na rua dos Prazeres n. 50.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para lavar roupa: a tratar na travessa de João Fernandes Vieira n. 1.

— aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresco, todo pintado e asseiado, proprio para familia que se trata, ou estrangeiro: a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64, ou no Corredor do Bispo n. 73

— Fugio no dia 27 deste mez, do engenho Arendepe, termo de Ipojuca, o escravo Manoel Pinheiro, o qual tem os seguintes signaes: côr preta, pouca barba, beiços grandes e vermelhos, falta de dentes, uma fistula no queixo, testa grande alto, corpo regular, idade 40 annos, esperto, fallante, tem cicatrizes de chicote e gosta de beber; é do sertão. Paga-se generosamente a quem o apprehender e leval-o ao engenho acima, ou no Recife ao Sr. Jovino Bandeira, praça Pedro II n. 79.

— Precisa-se de um perfeito cozinheiro e de boa conducta: a tratar na rua do Marquez do Olinda n. 35.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

ESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHOS.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NÃO LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

(FU)NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

— Precisa-se alugar um moleque para vender na rua: na rua do Hospicio n. 79.

--- O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Bernardino Alves Barbosa & C. mudaram seu estabelecimento do Largo da Alfandega n. 2, para a rua da Moeda n. 41.

— Os abaixo assignados, socios componentes da firma Bernardino Alves Barbosa & C., declaram ao commercio que em 3 de dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no commercio de estivas, sahindo o socio Ramiro Antonio da Costa pago e satisfeito de seu capital e lucros e livre de toda a responsabilidade, e ficando o socio Bernardino Alves Barbosa encarregado do activo e passivo da mesma firma.

Recife, 7 de janeiro de 1880.

Bernardino Alves Barbosa.
Ramiro Antonio da Costa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora atraz da Matriz da Boa-Vista numero 5.

— Aluga-se por preço modico a casa n. 18 da rua de Frei Henriques (Dique): na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se por preço modico o 2º e 3 andares e 1 ja do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga se ou vende-se por preço muito modico um bom e grande sobrado no Poço da Panella, rua Real n. 30: a tratar com o Sr. Juvino Bandeira, em seu escriptorio do pateo do Collegio, ou no seu sitio no Poço da Panella.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (velgo rua do Bom Jesus das Creoulas): a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço: no pateo de S. Pedro n. 4, primeiro andar.

AMA Na rua das Larangeiras n. 5, 2º andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 10.

AMA Precisa-se de uma, de meia idade, livre ou escrava, que cozinhe e lave bem, para casa de familia: a tratar no Hospicio, sitio n. 77.

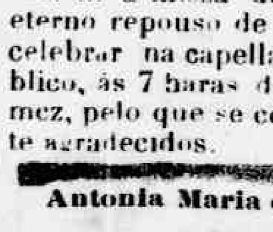
AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Alecrim n. 26.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Francisco Vicente dos Santos

Rita Thereza Alves dos Santos, suas filhas sua mãi, seus irmãos e cunhados, agradecem do intimo d'alma, a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro de seu muito prezado marido Francisco Vicente dos Santos, pai, genro, cunhados e irmão ao cemiterio publico, e de novo rogam-lhes que se dignem de assistir á missa do 7.º dia, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na capella do cemiterio publico, ás 7 horas do dia 12 do corrente mez, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Antonia Maria do Espirito Santo



Pergentina Rodrigues de Miranda, Clara da Cruz Rodrigues de Miranda, Antonia Josephina Rodrigues de Miranda, Maria Zeferina Rodrigues de Miranda, Manoel Rodrigues de Miranda, Raymundo Rodrigues de Miranda, Pergentino Rodrigues de Miranda, filho, e Antonio Lindolpho Rodrigues de Miranda, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento na cidade de Goyanna, de sua cara e assás chorada mãi, sogra e avó, Antonia Maria do Espirito Santo; convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam resar no dia 13 do corrente setimo do seu passamento, na matriz de Santo Antonio do Recife, ás 7 horas da manhã; e desde já agradecem a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Sebo n. 48.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. RICORD, BLACHE, TROUSSEAU, NELATON, PIORRY, ROGER obtiverão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos de carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

... poderoso administrado ... com agua tem ... irritar a mucosa do estomago e determinar ... gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsicações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito noseivo á saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

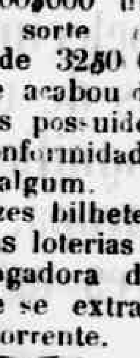
XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga e de quassia, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO



As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições inventadas pela especulação para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o verdadeiro oleo de figado de bacalhao natural e puro, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de **Hogg** se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cia; FERREIRA MAIA e C.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches,** Asthmas, etc. emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. **As Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para facilitar o **trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur Franck

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

XAROPE
QUINA-LAROCHE
Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE honrada d'um premio de 16,600 frs, Medalha de Ouro,** etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um **Xarope** seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O **XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO** combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e dá ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago**, *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para as crianças.*

PARIS 22, 20, 19, rue Drouot PARIS

Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA e Cia, e nas principaes Pharmacias

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEOCOME
E. COUDRAY

POR BASE OLEO de BEN, para a BELLEZA dos CABELLOS

Este novo oleo untuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Aluga-se

o segundo andar e sotão á rua do Apollo n. 32, com muitos commodos para familia: a tratar no armazem.

Luiz Francisco de Mello Tavares

Astolpho Francisco de Mello Tavares, agradece do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado pai, Luiz Francisco de Mello Tavares; e de novo lhes pede o caridozo obsequio de assistirem ás missas que por sua alma manda celebrar, na igreja matriz de Santo Antonio terça-feira ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, e por este acto de caridade confessa se eternamente grato.

Joanna Maria da Conceição e seu filho pedem a todas as pessoas de sua amizade e as da fallecida sua prezada tia D. Luzia Maria do Nascimento, o caridoso obséquio de assistirem ás missas que serão celebradas pela sua alma no setimo dia de seu fallecimento, segunda-feira 12 do corrente, ás 6 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz.

Estatua

Quem quizer comprar uma estatua *primavera*, com 7 palmos de altura, e propria para frontão de casa, vá ao becco do Padre Inglez n. 7, casa com portão azul.

Caixeiro

Precisa-se de um menino portuguez de 14 a 16 annos, com alguma pratica de padaria: a tratar na rua das Crioulas n. 37, na Capunga.

Aluga-se

uma preta escrava para todo serviço de uma casa de familia: quem quizer, dirija se á rua da Aurora n. 3, 2º andar.

Maceió

A' Sra D. Maria Francisca de Messias roga se que responda as cartas que lhe tem sido dirigidas a respeito do menino A.

15:000 rs.

Aluga-se por 15$ o terceiro andar do sobrado da rua da Guia n. 6, bem limpo, muitos commodos e muito fresco: trata-se na rua da Senzala-Nova n. 1.

Criados

Para sitio precisa-se de um bom criado, e outro de 14 annos, para serviço de casa: no caes do Apollo n. 71.

AMA Precisa-se de uma para lavar e engommar: a tratar defronte do portão do gazometro.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1173 com a sorte de 100$000 um inteiro n. 743 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$00, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (331 a), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.a parte das loterias a beneficio da sociedade propagadora da instrucção publica (2 a), que se extrahirá na terçafeira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, teem exposto á venda os seus bilhetes garantidos da 19a parte das loterias da Sociedade Propagadora da Instrucção publica, cuja extracção deverá realisar-se no dia 13 do presente mez conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes, quatro quartos de n. 601 com a sortes de 4:000$000, dous meios de n. 227 com a sorte de 800$000, quatro quartos de n. 140 com a sorte de 100$000, além de outras menores de 32$000 e 16$000, da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 19.a parte da loteria 2a, a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá terça-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo... da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 10a parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica [2a], que tem de correr no dia 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Piano

Para evitar engano declaro, que o piano, annunciado no *Jornal do Recife*, no dia 5 deste mez, para vender se no armazem de musicas da rua do Imperador n. 55, com o nome de *Pleyel*, não tem nada com o meu negocio, que está no sobrado da mesma casa.

Victor Préalle

Quem precisará

Uma pessoa habilitada se offerece para cobranças de qualquer casa, ou se encarrega de receber alugueis de casas, dando fiança: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5, padaria.

Miguel Wolff & C.

Joseph Kreuse & C declaram ao respeitavel corpo commercial, que de hoje em diante a sua casa á rua do Cabugá n. 4 gyrará sob a firma acima. Recife, 1 de janeiro de 1880.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por conseguinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE-SE ...

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—45

***CASA* de CONFIANÇA** — ***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Industria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 10[illegible]

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e [illegible]

DE

C[illegible]RDOZ[illegible] & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas · ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheir a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de sua machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinism aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P
Parões de diversos tamanhos.
Guinchos até 3 toneladas
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D' AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandr Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e s responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se corresponden com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros o Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teer sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMAO

O MUSEU DE JOIAS
A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por todos os vapores as ultimas novidades neste genero.

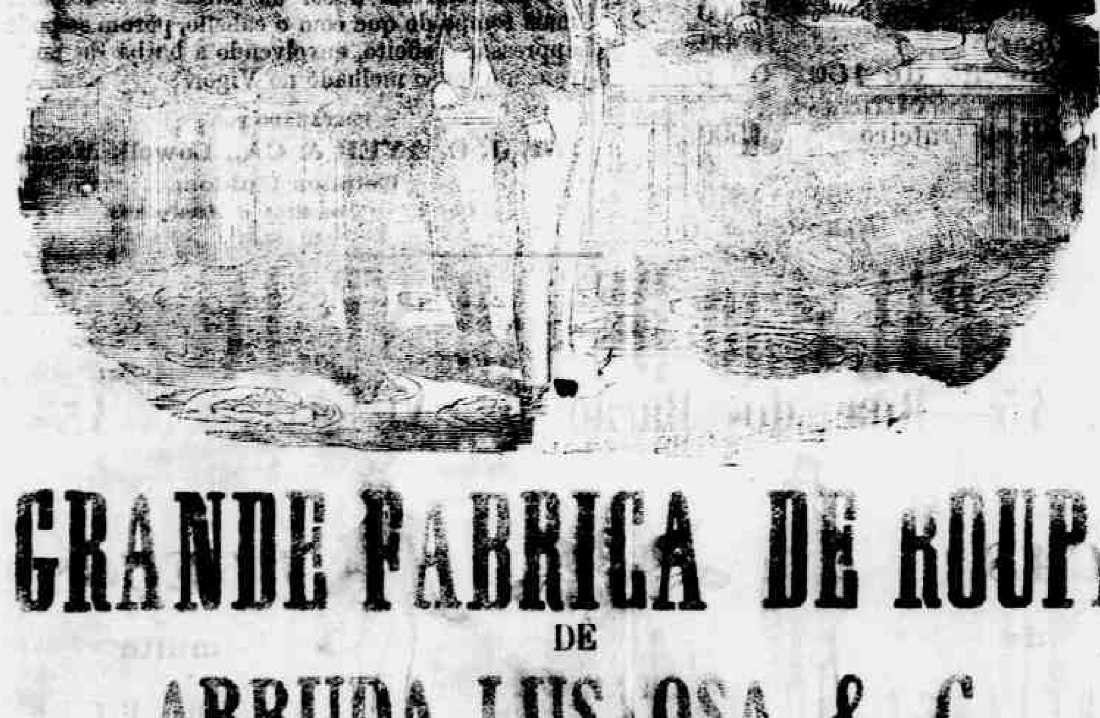
Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um complet sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas c roulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos en conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidã e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Feitor

No engenho Paulista se precisa de um bom feitor.

MOOAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, balelas, etc., etc.

Riquissima escolha de de 1 ques de madreperola e outros, proprios PARA PRESENTES na rua da Imperatriz n. 13, 1º anda

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas brancas e pretas, para sala; ditas de balanço para dita, ditas altas para meninos comer á mesa, ditas pequenas para meninos de escola, e ditas de vime, de balanço, para meninos.

CASA

Aluga-se a casa n. 6, á rua das Pernambucanas, com bastantes commodos, por 16$: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Demirio Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e t da as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com armazem de generos e estiva nesta cidade, sob a razão de Guimarães Rocha & C., faz sciente para os devidos fins, ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial, que é elle o unico responsavel de dita firma, e o unico que della póde usar. Recife, 8 de janeiro de 1880.—Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

Fabrica de vinagre, em Benfica (Passagem)

Ahi precisa-se de uma pessoa para trabalho da mesma, prefere-se escrava.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 4[illegible]

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C. que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36. 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o molato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

Felicitação

Os proprietarios da loja de fazendas á rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, n. 59,

INTITULADA

59—cincoenta e nove—59

felicitam aos seus bons freguezes em geral, pelas bôas festas e melhores entradas do 1880.

Apresentam suas pechinchas do novo anno, com a reducção que fazem sobre os preço de que acabou,

como sejam:

Chita escarlate avariada para coberta, 40 o covado.

Chales de quadros, avariados, a 640 cada um.

Brim pardo liso muito fino, á 360 o covado.

Batistes finos, á 220 o covado.

Chitas claras e escuras, á 220 o dito.

Cortes de casemiras finas á 4$.

Ricas popelinas para todos os preços

Grande sortimento de alpacas lisas e de côres muitas outras fazendas que só se vendo no

59—CINCOENTA E NOVE—59
rua do Queimado.

FAZENDAS
PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes

Rodrigues--Rua do Cabugá
Loja da Saphira

MODISTA

Rua do Imperador n. 77 2º andar

Aprompram se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.

De montaria, por 12$

De seda gorgorão ou grosdensple, por 10$ e 15.

De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$

De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe se encommendas para fóra da cidade.

A quem interessar

Previne se que ninguem faça negocio com duas casas sitas na Torre pertencentes a Francisco Joaquim Pereira Vianna, sem previamente se entender com o dono do terreno em que as mesmas casas se acham edificadas.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados na rua de Pedro Affonso n. 9.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da União n. 45.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13 onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapato.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce
Marmellada em quartos.
Pecegos
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.

Licôres finos de diversas qualidades.

Marmellada em latas de 1 e 2 libras.

Presuntos inglezes
Salpicões em latas
Vinhos engarrafados.
Collares.
Ca cavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal
Palmello (tinto)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada de porco e vacca, em 1|2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de goiaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encaregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL
JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, *a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quasquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia den Urnias Manoel da Silva & C.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis

Lições de francez

Um professor publico de instrucção primaria scientifica ao respeitavel publico desta cidade, que das 3 horas da tarde em diante, e mediante modico ajuste, ensina a traduzir, fallar e escrever grammaticalmente o idioma francez: a tratar na Baixa Verde, Capunga, numero 15.

Espelhos para salas

Grande sortimento de espelhos dourados para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Continua fugida

Desde o dia 31 de dezembro de 1877, a escrava Delfina, parda, idade 45 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes indicados em os annuncios publicados por este *Diario*. Quem a apprehender queira leval a a rua da Cadeia n. 59, 2.º andar, que será gratificado.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42 1º andar.

CASA

Aluga se a casa com bom quintal e quartos no quintal para famulos, á rua da Concordia n. 113: a chave para ver está na taverna defronte.

Acções entre irmaos

De uma rica mobilia de jacarandá, gosto imperial, com tampos de pedra mosaica, 1 guarda vestidos, 1 guarda-louça, 1 toilet de jacarandá, 1 piano de jacarandá e 1 aparador de oiticica, e por motivo de não ter-se recebido todas as acções, ficam transferidas para a ultima loteria da provincia, que se extrahir no corrente mez. Outro sim, pede-se aos distinctos cavalheiros que aceitaram acções o terem a bondade de satisfazer as mesmas para não haver mais transferencia. Recife, 7 de janeiro de 1880.

E' gostoso...

Queijo [legitimo do Ciridó]: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

Boa moradia

Aluga se o segundo andar da casa sita á rua do Marquez do Herval n. 29, recommenda-se pela boa localidade, e tem uma vista das melhores da cidade: a chave está na loja do mesmo.

Gratifica-se

á pessoa que achou uma pulseira de ouro para menina, a qual foi perdida no dia 6 do corrente, da entrada do lamarão á porta d'agua, no Monteiro, querendo restituil-a, dirija-se á rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias, ou na povoação do Monteiro á entender-se com Joaquim Pires da Silva.

Não veio!!!

O Sr. tenente Tristão Florenço dos Santos, queira dirigir-se á rua do Hospicio n. 59, a negocio que V. S. não ignora!!! pois, meu caro official, o tempo é bastante.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava moça, sadia e que entenda de cozinha: na rua do Hospicio numero 79.

Carroça e boi

Compra-se uma carroça de quatro rodas e um boi: na rua Duque de Caxias (Cruzes) n. 14, armazem

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

Piano

Compra-se um piano em bom estado: quem tiver deixe carta nesta typographia, com as iniciaes B. C. D.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

VENDAS

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fazem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanhado as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa

(SALÃO DE CABELLEIREIRO)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Taverna

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora do Rangel n. 3, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Refinação
Bom negocio

Vende-se a bem afreguezada refinação da rua do Visconde de Goyanna n. 67, em virtude de retirar se para Europa o seu dono: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se um bom terreno na rua de S. João n. 10, já com alicerce feito e com umas meias aguas dentro: quem pretender, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 47.

Sementes novas de hortaliças

Vendem Pôças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Casas á venda

Vende-se duas casas terreas edificadas ha pouco, na rua das Crioulas (Capunga): a tratar na mesma rua n. 37.

— Vende-se os alugueis de uma casa, offerecendo se grande vantagem: na rua dos Prazeres n. 4 se dirá com quem se trata.

— Vende-se um terreno com 90 palmos de frente e 340 de fundo: na rua Imperial, defronte á nova fabrica de sabão: a tratar na mesma rua n. 261.

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas

Commodas ventarolas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Padaria
Em muito boa localidade

Vende se uma padaria bem afreguezada, com utensilios novos, na povoação da ilha de Itamaracá com os commodos necessarios: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 2[illegible]1, das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

Carroça

Vende-se uma carroça em muito bom estado e muito barato; na rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de la, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord senhoras.

Collarinhos e p dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello Genro.

FESTAS! FESTAS

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.

Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Maroquinhas, Yayá, Mocinha, etc., etc.

Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta-lenços.

Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)

Plumas para chapéos [variadas côres.)

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixús de tuquim, liso bordados.

Leques chinezes

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARAO DA VICTORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3 500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a $ e 2$500 uma

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Vinhos do Dour
Garantidos

Figueira superior em quintos.
Pasto em quintos e decimos.
Porto em quintos e decimos.
Porto em caixas de duzia.
Idem para presentes.

Cunha Irmãos & C.
34 Madre de Deus — 34

Padaria

Vende-se uma padaria na rua Imperial n. 318, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5, padaria.

20
20—Rua 1º de Março—20
ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.

Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.

Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.

Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Ditas de cretone, verdadeiras, a 20$ a duzia ou 2$500 uma.

Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.

Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.º de Março-20
Até á festa

Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.

Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.

Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.

Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.

Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.

Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.

Espartilhos couraça, a 7$500 um

Porta vestidos, a 2$500 um.

Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.

20—Rua 1º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saùde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Mova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquen, proprietarios deste estabelecimento, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade

---

Paletots de casemira
A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros sè vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moder-

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dou-

rada e vidro facetado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2

no, sendo de trapusso pelo barattissimo preço de 6$500 cada um, e ditas das mesmas casemiras, forradas, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, pelo barato preço de 5$700, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres fazenda superior, a 3$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4 vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3 500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços de cambraia chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abainhados a 1$800 e 2$000.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. Vende se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. Pede se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇ

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

GRANDE NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS
Compra-se ouro e prata velha.

LITTERATURA

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco)

DESEMBARQUE EM TRAPEZIO.—AREQUIPA'.—EM CAMINHO DE FERRO NA CORDILHEIRA DOS ANDES.—NAVEGAÇÃO NO LAGO DE TITICACA.—LA PAZ.—ENTRADA TRIUMPHAL DO PRESIDENTE DA BOLIVIA.

[Continuação do n. 6]

Punho, 19 de setembro de 1876

Acho-me agora á margem do lago de *Titicaca*, e aqui cheguei vindo de viagem, das mais curissas, em caminho de ferro. Partindo de Arequipá, cuja attitude acima do nivel do mar já é de 2.300 metros, no mesmo dia attingi uma altura de 4.500 metros, subindo por assim dizer uma serie de platós, que neste lugar constituem a cordilheira. Este modo de ser da montanha permittio o traçado e a construcção de uma linha ferrea com declivios relativamente pouco fortes, de sorte que basta uma locomotiva possante para vencer os pendores rebocando o trem.

Como quer que o estrada seja longa, e as cousas nessa linha se passem em familia, o chefe do trem, de quem tornei-me amigo, convidou-me para dansar uma *samacueca* no carro das bagagens. Acompanhei-o pressuroso. e já alli encontrei reunida uma sosiedade de indigenas, que dansavam, cantavam, tocavam viola e bebiam; modo sem duvida assás pitoresco de passar os Andes! O meu hospedeiro fez-me comprehender que esse regosijo era destinado á celebrar o dia anniversario da independencia do Chile, seu paiz natal; e, para demonstrar sua alegria, em cada parada do trem elle atacava foguetes de bomba, cujas detonações eram alegremente repetidas pelos echos da montanha.

Depois das dansas, chegou a vez da caça. Com effeito, emquanto atravessamos as alturas, vimos numerosos rebanhos de vigonhos, que se apascentavam tranquillamente no meio das laudas. Ao aproximar-ce o trem esses graciosos animaes estendiam o pescoço e olhavam inquietos, e logo depois saltavam todos simultaneamente, com as cabeças baixas, e perdiam-se ao longe. O vigonho pertence á familia das lhamas; é um pouco maior do que o cabrito-montez, e coberto de um pello de côr escura: os indios matam-n'os em grande numero para aproveitar-lhes a lã, abundante e extremamente fina.

Da plata-forma do wagão eu observava com emoção todos os movimentos dos rebanhos errantes, e, com a carabina na mão, de quando em vez, atirava ao acaso, na direcção dos mais proximos. Por traz de mim, todos os companheiros do carro seguiam e com anciedade os meus movimentos, e me incitavam á atirar á distancias fantasticas.

Depois de alguns ensaios infelizes, repentinamente um animal imprudente apresentou-se ao alcance da arma; atirei e o quadrupede cahiu, causando geral contentamento.

Sem perda de tempo, o conductor apertou os freios, seu signal de parar, e precipitou-se para a victima, que foi apanhada e conduzida para o trem. Este seguio o seu caminho, no entanto que o vigonho foi esfollado por um curioso e retalhado, guardando eu o couro para meu uso e destribuido os pedaços da caça pelas dansadeiras de ha pouco.

Nesse entrequanto, a temperatura tinha baixado consideravelmente, e eu encontrei os viajantes que não tinham tomado parte nas distracções do wagão das bagagens, agrupados em torno do fogão existente no nosso carro. Tinhamos chegado á região das neves: á principio não se via senão algumas laminas de neve desseminadas; mas depois, pouco á pouco, tudo appareceu branco, e na estação de *Vicocaya*, onde o trem tinha de pernoitar, um manto de neve cobria inteiramente o plató e os vertices das montanhas que o cercavam. Estavamos na altitude de 14.500 pés; e eu não resisti ao prazer de, na estação, que é tambem hotel, jogar uma partida de bilhar quasi ao nivel do Monte Branco.

A partida entretanto foi curta, por que comecei á sentir cruelmente os prenuncios de um encomodo chamado no lugar *sarache*, e ao qual, confesso, não dei credito quando delle me preveniram por occasião de minha sahida da costa. Aprendi á minha custa quanto é doloroso esse encommodo: é uma especie de sufocação, que provoca nauseas e hemorrhagias pelo nariz e pelos ouvidos, e que determina horriveis e violentas palpitações de coração; experimenta-se o penosissimo sentimento da privação do ar respiravel em quantidade sufficiente. Disseram-se que era questão de habito... a menos que se não sucumba, como já tem acontecido á mais de um viajante

No dia seguinte, aos primeiros clarões da aurora, pro-seguimos na viagem, e depois de termos subido carca de mais 100 metros, descemos uma rampa suave, ora dominando grandes lagoas onde se reflectiam, como em espelhos, as montanhas áridas das ribas, ora atravessando matas, onde passeiam os rebanhos de lhamas e de alpacas. A' tarde costeamos immensos pantanos, de onde se levantavam em rapidos vôos nuvens de passaros de todas as especies; e afinal chegamos á *Punho*, situada no fundo de um dos golphos formados pelas ribas caprichosas do *Titicaca*. Da cidade apenas se vê uma parte desse grande lago; nas amanhã provavelmente terei occasião de admiral-o, atravessando-o n'uma extensão de mais de 200 kilometros.

Punho, só tem de notavel a cathedral, cujas proporções são consideraveis; em face desse monumento estende-se uma grande praça, onde vi, accorodas em fillas simetricas, cerca de 100 jovens indias, trajando saias de côres escuras e corpinhos abertos, e vendendo fructas e legumes ressequidos pelo frio. Não sei se por simplicidade e ingenuidade ou se por garridice expõem ellas na praça publica certos atractivos dignos de prenderem o olhar do proprio Catão; em todo caso, porém, o contraste é frizante entre aquelles fructos fanados e os pômos que os carpinhos não occultam.

* *

Chililagá, 21 de setembro de 1876.

Cousa rara e bem rara é sem duvida naufragar n'uma altitude de 1 914 metros acima do nivel do mar!

Entretanto, foi o que, se por um triz deixou de me acontecer, teve lugar para os viajantes do barco anterior ao em que me embarquei, segundo fui informado ao chegar á *Chililayá* por alguns desses viajantes, que foram forçados á se passarem para escalleres e dest'arte se salvarem em vista do naufragio que occorreu ao barco que encalhara n'um banco de areia. Para que a mesma sorte tivessemos pouco faltou, por quanto, ao deixar o porto de Punho duas vezes tocamos em baixios arenosos, e, quando ganhamos o largo o navio entrou a saltitar e á baloiçar furiosamente sobre as crespas ondas do mar interior.

Como se isso, porém, nao bastasse para aborrecer-nos, ainda tivemos de suportar uma poeira encommoda, que tornava impossivel a permanencia no tombadilho. Descobri que essa poeira provinha do conbustivel accumulado na prôa do navio para alimentação da machina, e que era soerguido pela briza; verificando mais que semelhante combustivel era escremento dos lhamas, apanhado nos prados onde vivem esses uteis animaes! Avalie-se, por tanto, qual foi o nosso desgosto quando, ao pôrmo-nos á meza, vimos que o cosinheiro indio se descuidara ao ponto de deixar que alguns bocados desse combustivel se misturassem ás comidas viscosas que nos eram servidas!

Deixamos as costas aridas das cercanias de *Punho*, e derigimo nos para uma cadeia de montanhas que se desenhava no horisonte, toda coberta de neve: eram os picos do *Sorata* e do *Illimani*, e além delles só vimos de todos os lado o céo e a agua. A' tarde, o lago foi illuminado por uma tempestade: os relampagos succediam-se rapidamente, e pouco depois a borrasca estava em seu auge; nós corremos á mercê do vento, e o capitão confessou-me que ignorava onde nos achavamos. Toda a noite passamos á voltear em risco de nos enterrarmos n'algum banco de areia ou de sermos lançados á costa; felizmente, porém. nosso navio, o *Yavari*. manteve-se firme, e cumpre-nos sermos menos exigentes tendo em vista as dificuldades que foi preciso vencer para levar até o lago, ás costas de mulas, e por consequencia antes da construcção do caminho de ferro, atravessando mais de 100 leguas de montanhas, esse pequeno vapor, de cerca de 500 tonelladas de capacidade, que, se nas costas do Pacifico, vallia cem mil francos (40:000$000), transportado para alli avalia-se ter custado mais de 2,000.000 de francos (800:000$000)! Actualmente ha dous desses vapores no lago, e elles fazem alternativamente o serviço entre a costa peruviana e a boliviana. Essa linha, porém, é pouco seguida pelos viajantes e apenas serve ao transporte das mercadorias muito pesadas que não podem ser transportadas em costas de mulas ou de lhamas até *La Paz*.

Depois dessa noite tempestuosa, ao romper d'alva, achamos a róta; e, pouco depois, deixamos o largo, para entrar n'um golfo, uma de cujas margens costeamos, notando eu que sua vista era agradavel, embora a vegetação, n'aquellas alturas, fasse extremamente rachitica. Causou me especie ver essa região povoada: por toda parte se elevam pequenas choupanas de indios agrupadas em torno de igrejas e constituindo aldeias garbosamente situadas nas dobras do terreno, e por todos os lados viam-se campos lavrados cubrindo as montanhas até os vertices e dispostos as mais das vezes em degráos ou bancadas por causa dos declivios rapidos. N'um ou n'outro ponto via-se indios, homens e mulheres, cavando e lavrando, ou apascentando rebenhos.

Tambem cruzamos algumas lindas pirogas feitas de junco e deslisando ligeiramente sobre a agua, impellidas por vellas de esteiras enfunadas pela brisa. As prôas levantadas dessas embarcações lhes davam a apparencia graciosa de cysnes vagando sobre as ondas.

Deixamos á esquerda algumas ilhas tambem habitadas, e passamos ao sopé da denominada *Titicaca*. Eu esperava ver os indios de bordo se prostrarem e entoarem hymnos ao sol, em dialecto *quichoua* ou *aimara*; mas parece que elles já se esqueceram...! Foi entretanto dessa ilha que, ha alguns mil annos, sahio o tronco dos Incas, nas pessoas de *Manco Capac* e de *Mama-Oello*, marido e mulher, e simultaneamente irmãos, ambos filhos do sol. D'alli partiram elles para fundar *Cuzco* e lançar as bazes do imperio sagrado que Pizarro e seus soldados derrubaram em nome da civilisação e do progresso!

Em *Titicaca* ha ruinas que se devisa nas costas: são os banhos e os palacios dos Incas, reduzidos á um montão de pedras enormes superpostas de um modo inexplicavel Esses monumentos remontam evidentemente á uma alta antiguidade; mas a sciencia não fixou ainda a idade que se lhes deve atribuir.

* *

La Paz 25 de setembro de 1876.

Foram-nos precisas doze horas de viagem á carro para virmos de *Chililaya á La Paz*, sendo o carro puchado por seis mullas, que o arrastavam á muito custo n'um plaino arido, onde apenas estava delineado o caminho. A belleza do espectaculo. quando se chega em *La Paz*, compensa, porém, amplamente todos os encommodos da viagem. por quanto, de repente, sem que cousa alguma faça pressentir a mutação scennica, chega-se á uma imensa dobra do terreno, invizivel até então pela configuração do solo, e no fundo, á 1.500 pés abaixo d'alli, quasi verticalmente, vê-se a cidade ostentando uma como toalha de telhados vermelhos, que ultrapassam os campanarios das igrejas. Em frente destaca-se a baze do *Illimani*, com suas rochas fragmentadas e trabalhadas por erupções vulcanicas, que dão á essas montanhas côres multiplas aquecidas pelos raios do sol poente.

Descemos á trote largo por um declivio rapido, construido em ziz-zags regulares, ao passo que por uma vereda em linha recta, que cruzamos mais de vinte vezes, seguiam em linha continua, lhamas, jumentos e outros gados, impellidos por seus conductores, que por assim dizer animavam do modo mais variado e mais bulhento possivel essa especie de gigantesca escada.

Emfim chegamos á *Lapaz de Ayacucho*, cujas ruas são estreitas, escarpadas e calçadas de seixos ponteagudos e escorregadios! Tive a bôa fortuna de não achar pousada n'uma hospedaria de almovreves decorada com o nome de *Hotel de Paris*, e dei-me pressa em aceitar a hospitalidade que me foi graciosamente offerecida por um dos principaes negociantes da cidade, o Sr Steinert. Foi com verdadeira alegria que encontrei nessa confortavel habitação um luxo europêo que compensou as numerosas privações porque passei nos ultimos tempos!

A cidade achava se em reboliço e alvorotada, preparando-se para receber o novo presidente, usurpador do poder, o general *Daza*, um verdadeiro dictador, que, á desta de todo o exercito, vinha fazer sua entrada triumphal na sua bôa cidade de *La Paz*. Desejando não perder esse curioso espectaculo, fui collocar-me perto do palacio presidencial, suberbo edificio cuja architectura regular contrasta singularmente com a sua cuberte feita de côlmo.

Desde pela manhã as ruas foram atopetadas por uma enorme multidão, em que predominava o elemento indio: eram os naturaes do paiz que, depois de haverem vendido suas gallinhas no mercado, iam saudar o presidente. Por toda a parte via se, adornando as janellas, festões e grinaldas de flores e innumeras bandeiras. Em face do palacio ha uma fonte ou chafaris, decorado com uma estatua de Neptuno sahindo das aguas com o tridente na mão e pisando um golphinho. Essa fonte foi designada para dar realce á festa; e a edilidade, em falta de cousa melhor, mandou vestir na estatua de Neptuno uma cmisa de gase, pondo-lhe na cabeça um barrete de algodão e atada ao tridente uma bandeira tricolor. Assim ataviada, escreveram aos pés da estatua: *Liberdade!*

Não ha destreço de tropas que possa dar idéa de que foi a desfillada dos bandos que precediam o exercito chamado regular. Na frente caminhavam grupos de indios, que derigiam animaes carregados com bagagens, armas quebradas, utensis de cuzinha e viveres. Logo depois vinha um regimento de mulheres, - as *rabonas* admiravel instituição que evitaria muitos embaraços ás intendencias de guerra européas—, que vergavam ao peso de alforges cheios de armas, provisões de bocca e até meninos nos cueiros. Na Bolivia, o equipamento do soldado em campanha, além dos apetrechos bellicos, comprehende uma mulher, que sempre o acompanha, e que tem por missão comprar e preparar os alimentos, carregar as bagagens, vellar e afim pela subsistencia do seu respectivo companheiro São essas mulheres as *rabonas*; e o trabalho que ellas fazem despensa os cuidados da intendencia.

Depois da desfillada feminina, vinha o das tropas, á cuja frente marchava o presidente Daza, que realmente é um bonito homem, e parece que tem consciencia d'isso Montava elle um magnifico cavallo, e trajava um explendido uniforme. Acompanhava-a um brilhante estado maior, composto de generaes e coroneis. O presidente, deixando fluctuar ao vento seu grande penacho tricolor,—verde, amarello e encarnado—, adiantou-se garbosamente e den volta em torno da praça com a cabeça erguida e o semblante radioso. Alguns grupos de raparigas lhe offertaram corôas de flôres, que elle enfiava no braço, e das saccadas das janellas, por baixo das quaes de quando em vez elle parava, lhe jogavam folhas de rozas que elle recebia com agrado.

Ao lado do presidente caminhavam dous indios, que empunhavam um esquezito estandarte composto de pequenos retalhos de panno de côres multiplas; e esses humens traziam aos hômbros uma especie de sobrepelliz e nas cabeças chapéos todos cobertos com pennas de côres vivas. De espaço em espaço, elles paravam e agitavam gravemente o seu fanal, que me disseram ser o simbolo da união dos indios, e cuja presença alli indicava a submissão de todas as tribus bolivianas ao novo governo.

Após o presidente, appareceu e exercito, composto de cerca de mil infantes, em excellente ordem e bem uniformisados, e de duzentos ou trezentos cavalleiros. Era realmente sorprehendente de ver a boa phisionomia desses soldados, que acabavam de andar mais de trezentos leguas. Com effeito, D Hilario Daza, tendo-se apoderado do poder, no mez de Março, depois de haver derrubado o presidente legitimo D Thomaz Frias, portou-se como dictador triumphante: o estado era elle, e não haviam mais camaras, nem ministros, nem eleitores Depois do golpe de estado, partio elle com o fim de fazer reconhecer o seu poder, tão novo quanto irregular, por todas as cidades principaes da republica, passando por *Oruro*, *Cochabamba*, *Sucre* e *Potosi*; mas, como quer que receiasse que em sua ausencia se désse um sublevamento militar, levou comsigo o exercito e com elle fez o estirado gyro, que agora terminou reentrando em *La Paz* d'onde partira.

Tudo isto parece acommodar-se pouco com o programma de uma republica democratica; mas o heroe do dia pouco se preoccupou com isso, e, cercado de uma guarda pretoriana, de couraça e capacete reluzentes, parecia desafiar a *Liberdade* em fraldas de camisa, que, do alto da fonte, presidia ao seu triumpho.

De facto, os bolivianos mostram achar excellente esse regimen, e assim será até que se dê uma nova revolução, da qual nascerá alguma sufocação do mesmo genero. No entanto o «Senhor» decidio que, durante sette dias, La Paz celebrasse sua alegre chegada e subida ao poder, e, assim se faz; e pois, começou se uma serie de festas publicas para as quaes o exercito foi o primeiro dos convidados. Para este fim, o regimento que compõe a cavallaria boliviana aquartellou na cidade, e os esquadrões se organisaram em batalha na praça do palacio; mas, como não haviam estribarias, os hussaros apeiaram-se, tiraram as sellas aos animaes, carregaram-n'as nas proprias cabeças, e, precedidos por suas «mulheres de campanha» foram habitar cada qual em sua casa ou na caserna, ao passo que os cavallos, entregues de subdito á liberdade, sob a direcção de um só cavalleiro, seguiram á galope para os prados, onde ficarão entregues á si mesmos até uma nova expedição.

VARIEDADE

O poeta Porto-Alegre

Não quiz o anno de 1879 pôr os sellos nos livros da sua chronologia brasileira sem marcar lhe de negro a penultima pagina diaria com a morte de um dos mais distinctos e celebrisados poetas, que engrandeceu as letras patrias e as tornou conhecidas e festejadas onde se estuda a lingua de Camões.

A grandeza do Brasil. a magestade de suas florestas, a soberbia de seus caudalosos rios, a deslumbrante riqueza de seus mineiros, o resplendor de um céo, onde scintilla a constellação do cruzeiro, e a fertilidade de um solo, bafejado por eterna primavera; tudo, tudo foi por elle burilado com versos pujantes e vigorosos, que ahi ficam para perpetuar-lhe o nome e recommendal-o entre os que muito trabalharam pelo progresso intellectual do paiz, que lhe servio de berço.

Tristonha começa a nova éra de 1880. noticiando o desapparecimento de tão illustrado Brasildiro.

Um telegramma de Lisbôa, hontem recebido, communica-nos a morte de Manoel de Araujo Porto-Alegre, Barão de Santo Angelo, grande dignatario da ordem da Rosa. cavalleiro da de Nosso Senhor Jesus Christo, commendador da real e distincta ordem hespanhola de Carlos III, consul geral do Brasil em Lisbôa, ex-director de numismatica, bellas-artes e archeologia do Museu do Rio de Jeneiro, ex-professor de pintura historica na academia de Bellas-Artes e seu director e reformador, professor jubilado de architectura na escola militar, director dos paços imperiaes, membro honorario do Instituto Historico e Geographico do Brasil, no qual exerceu os cargos de orador, durante 14 annos successivos, de vice-presidente, de 1º secretario, etc.: membro correspondente do Instituto Historico de França, da Sociedade de Bellas-Artes e Bellas Letras, e da Polytechnica de Paris; da Academia Real das Sciencias de Lisbôa; da Academia de Bellas-Artes da mesma cidade; da Arcadia de Roma, com o nome de Coreso Eubeio; do Instituto Nacional de Washington, e de muitas sociedades scientificas, litterarias e economicas do Brasil.

Nascera a 29 de novembro de 1806, na cidade do Rio Pardo, provincia de S Pedro do Rio Grande do Sul.

Um importante litterato estrangeiro, que escrupulosamente escreveu, ha annos, a *Historia da Litteratura Brasileira*, dá a seguinte biographia a respeito do laureado poeta, cuja morte pranteamos:

« Depois dos primeiros estudos das linguas latina e franceza, de geometria e de logica na cidade de Porto-Alegre, atirou-se elle ao estudo das sciencias naturaes Em principio. sem guia nesse novo ramo de conhecimento humano, formou sem auxilio de ninguem, um gabinete de historia natural. Mais tarde, em 1825, aperfeiçoou-se na arte de empalhar animaes sob a direcção do naturalista prussiano Frederico Selow, que habitava então na proviccia de S. Pedro.

« Em 1826, embarcou para o Rio de Janeiro, afim de seguir a engenharia; mas como estivesse a escola militar em ferias, frequentou a academia das Bellas Artes e começou a desenhar e a pintar no gabinete do professor João Baptista Debret, sobrinho e discipulo do celebre escultor David. Fez tantos progressos, que na exposição seguinte obteve dous premios, um de pintura e outro de architectura. Porto-Alegre continuou então as bellas-artes, sem menospresar a perspectiva, a anatomia, a phylologia, etc.

« Viajou na Europa desde 1831 até 1837, percorrendo a França, a Suissa, a Italia, a Belgica, a Inglaterra, e, voltando ao Brasil, depois de serios estudos que havia feito, foi nomeado professor da Academia das Bellas-Artes.

« Em 1840, foi encarregado pelo mordomo da casa imperial, conselheiro Paulo Barbosa da Silva, dos trabalhos decorativos para a solemnidade da coroação de S M. o Imperador e construio a grande galeria da sagração e diversos arcos de triumpho.

« Nomeado professor de desenho da escola militar, applicou-se a architectura, arte que havia estudado em Paris, sob a direcção do irmão do seu professor de pintura Francisco Debret. As suas obras mais importantes são a planta da igreja de Santa Anna, pela qual obteve um premio, e a do Banco do Brasil.

« Em 1854, Sua Magestade encarregou-o de duas memorias, uma sobre as reformas necessarias á organisação da academia das Bellas-Artes, e outra sobre os meios de espalhar o gosto das artes no Brasil. Foi então nomeado director da Academia, pelo ministro do imperio, o Sr. conselheiro Pedreira [Visconde do Bom Retiro], sendo depois exonerado, a pedido, quando dirigia o paiz o ministerio Olinda.

« Porto-Alegre tomou parte na construcção hydraulica e architectonica da alfandega; e em 1859, pedio o lugar de consul geral da Prussia, onde permaneceu por alguns annos, até ser removido para Lisbôa.

« Tomou parte activa em todas as instituições scientificas ou artisticas fundadas no Brasil desde 1827, auxiliou muitos talentos em embryão e contribuio para o seu desenvolvimento.

[Continuar-se-ha]

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VII

DEZASEIS ANNOS DEPOIS

(Continuação do n. 6)

CAPITULO I

N'um restaurante

Estava a findar o mez de outubro de 1866, o que quer dizer, leitor querido que te basta voltar uma folha para devorares o longo espaço de dezaseis annos. Durante este tempo succederam muitas cousas, que pouco ou nada se relacionam com o desenvolvimento desta veridica historia.

Portanto vamos entrar neste novo periodo, porque novos acontecimentos se apresentam e é preciso narral os para entreter as tuas horas de ocio, leitor

Na calçada de S. Jeronymo havia então um restaurante denominado *O Arminho*, aonde a gente que sabe comer e gastar dinheiro ia saciar o seu appetite. *O Arminho* estava na moda, e era preciso render-lhe homenagem.

O restaurante não era grande, porém estava adornado com muito gosto e elegancia.

Entremos nelle e fixemos a nossa attenção em dous jovens elegantes, que sentados junto a uma pequena mesa de marmore estão saboreando uma pequena chavena de café á turca, ultima *palavra* do succulento almoço que acabavam de fazer desapparecer nos seus respectivos estomagos.

Uma boa chavena de café e um charuto havano resumem, por assim dizer, toda a poesia de um bom almoço

Um dos elegantes que acabamos de apresentar chama-se André d'Olmedo e era filho de um rico proprietario de Madrid, que tinha ganho os seus immensos cabedaes na America. O outro chamava-se Miguel Redondo; e apezar de não ser tão rico como o seu companheiro de mesa, comtudo seus pais possuiam uma modesta fortuna, e elle o titulo de advogado; porém não se dedicava aos negocios proprios da sua carreira.

Eram por conseguinte, dous filhos familias, dous desses seres felizes que vivem em Madrid gozando das vantagens que proporcionam a juventude e as riquezas que seus pais tiveram o trabalho de ajuntar.

André e Miguel eram antigos amigos de collegio; foram condiscipulos na Universidade, e reinava entre elles essa confiança propria dos seus annos e das suas relações antigas.

Ouçamos o que elles dizem, sem temor de sermos indiscretos.

— Estou cansado da vida de rapaz estroina, meu caro André—dizia Miguel. —Estou a fazer vinte e seis annos e preciso pensar no futuro.

André soltou uma gargalhada ao mesmo tempo que expellia uma baforada de fumo, e respondeu:

— O futuro para nós, querido Miguel, resolve-se nestas duas cousas: ou na gaveta de nossos pais ou no amor de uma rapariga rica. Pela minha parte só me occupo em viver do melhor modo possivel. Ignoro em que altura se acham os negocios do autor dos meus dias; porém em quanto não me faltar a mesada que elle estipulou para as minhas despezas, em quanto não me occupar em outra cousa senão em montar a cavallo e divertir-me, não esperes que a idéa do matrimonio venha assaltar a minha mente.

—Comtudo, sei que amas uma mulher

— Tenho amado muitas; poderia mostrar-te uma collecção de retratos, cujos originaes teem feito pulsar mais de um coração; porém o meu amor tem sempre vivido, como as flôres,—o curto espaço de alguns dias Não ha mulher nenhuma no mundo que mereça o sacrificio de tres mezes de fidelidade.

— Nem Margarida?—perguntou maliciosamente Miguel.

— Ah! Margarida é a mulher mais encantadora que eu conheço. E' uma belleza perfeita Na Allemanha e na Inglaterra estou certo que não se encontraria uma loura tão formosa.

— Effectivamente, é uma verdadeira preciosidade que, segundo ouvi dizer, causa alguma mortificação a uma linda trigueirinha, cujos olhos de fogo e alma impressionavel tem mais de um admirador na boa sociedade de Madrid

— E a quem tu amas.

— Para que o hei de negar? Emilia de S Marino tem preoccupado algumas vezes a minha imaginação; porém confesso francamente que não penso realisar os meus sonhos côr de rosa.

— Porque?

— Porque nem sou nobre, nem rico bastante para aspirar á filha de um conde que possue uma das fortunas mais notaveis de Hespanha.

— Esqueces que o amor faz milagres?

— Isso succedia nos tempos antigos, quando uma mulher poderosa arrojava ao mar a sua fortuna para casar com o philosopho Crates; hoje as cousas mudaram; a arithmetica é a grande sciencia dos tempos modernos e até o coração da mulher está invadido pelos algarismos.

— Um advogado póde aspirar a tudo

— Sim—ajuntou Miguel sorrindo.— Póde ser ministro, póde ser presidente de uma republica e o primeiro magistrado de uma nação; porém isso é quando o advogado adquire pelo seu talento e pela sua historia um grande renome. Agora eu que não sou mais que um advogado sem pleitos, que nem sequer tenho escriptorio aberto, que sou uma vulgaridade como muitas que se encontram com o casaco coçado e o estomago vazio...

— E's filho de um coronel, que fez uma linda fortuna em Manilha—interrompeu André;—e quem sabe se esse coronel chegará amanhã a general e a grande de Hespanha de primeira classe?

— Todo póde ser neste paiz.

— Sim; e olha que depois os condes de S. Marino não te haviam de negar a mão de sua filha.

— Porém isso é muito incerto, meu caro; apezar da Hespanha ser o paiz das revoluções, meu pai, para chegar a general, precisava de pronunciar se pelo menos quatro vezes com muita fortuna

— Pois bem; sem exagerarmos, calculemos uma revolta por anno Estamos em 1866 e em 1870 nada seria para admirar que teu pai trouxesse na canhão da manga os galões de general.

— E então Emilia de S. Marino teria vinte annos

— A melhor idade para a mulher casar.

— Esses sonhos são muito bellos, porém não os posso consignar no livro das minhas illusões. Deixemos, pois, os meus amores e fallemos nos teus.

— Já te disse que não amo ninguem.

— E Margarida, essa *rubia* formosa que vive desterrada em uma quinta de Carabanchel, soffrendo com resignação as impertinencias do velho marquez de Malfi?

— Margarida é filha de uma pobre aia e já vês que não devo casar com ella; o mais que posso é fazel-a minha amante.

— Não me disseste ha bocado que o amor tudo nivela?

— Sim, quando o homem é pobre e a mulher rica—atalhou André rindo.

— Egoista!

— Desgraçado daquelle que o não for neste nunca bem considerado seculo das luzes!

— Apezar disso, se Margarida não tem um bom dote, em compensação tem uma educação brilhante. E' uma rapariga que canta como um rouxinol, que toca piano como uma professora, e que conta além disso com a protecção do marquez de Malfi.

— Protecção sobre a qual se tem feito muitos commentarios.

— Quem está livre da calumnia?

— Porém deves saber que é para estranhar que uma mulher que em toda a sua vida foi criada do marquez tenha uma filha como Margarida

— A boa educação não é só patrimonio dos ricos.

— Porém podem adquiril-a mais facilmente do que os pobres.

— Não digo o contrario.

— Além d'isso, é antigo e sabido que muitos senhores tem tido intimas familiaridades com as suas criadas e que destas familiaridades tem sahido mais de uma vez raparigas encantadoras, como Margarida.

— Bah! A esmerada educação que Margarida recebeu não é devida ao marquez de Malfi, mas á condessa de S Marino.

— De quem tu aspiras a ser genro.

— As aspirações nobres e grandes em lugar de nos rebaxarem, elevam-nos

— Sobretudo, quando se pretende casar com uma pequena bonita, rica como Creso e nobre como Cid.

— Pretenção bastante difficil para um pobre diabo como eu.

— Emprezas mais difficeis se teem conseguido; e admiro, meu caro Miguel, que tu, que sempre tens sido um rapaz; que tu, inimigo dos privilegios, amante da democracia e da igualdade, e que tão contente estás por teres nascido neste seculo do progresso, julgues um obstaculo a desigualdade de classe e da fortuna para aspirares á mão da filha do conde de S. Marino. Que motivo tem para o desalento o teu coração animoso?

— Nem eu mesmo sei.

— Alexandre de S. Marino recebeu-te com a sua costumada amabilidade na noite em que tive o gosto e te apresentar na sua casa. Além disso, a tua affeição á musica e a tua formosa voz de baritono hão de abrir-te sempre um bello caminho nas reuniões; e em quanto cantares bem, vestires com elegancia e guardares as conveniencias que a boa sociedade exige, estou certo que ninguem se lembrará de te perguntar qual é a fortuna de teus pais.

— Comtudo, essa pergunta, que ninguem me dirije hoje, póde amanhã ser-me dirigida.

— Trata, antes que chegue esse dia, de conquistar o coração de Emilia de S. Marino

— Não desejo outra cousa.

— Então mãos á obra. Façamos uma alliança, queres?

— Uma alliança?

— Sim; tu aspiras a mão da filha dos condes de S. Marino, e eu desejo conquistar o coração de Margarida. Pois bem: unamo-nos para realisar as nossas pretenções.

— E de que póde servir a nossa união?

— O tempo o dirá; dous bons amigos podem prestar sempre um ao outro importantes serviços.

— Emfim, com essa alliança não se perde nada.

— Aceitas?

— Com todo o ardor da minha alma.

— Então aperta esta mão, e vamos dar um passeio no meu cabriolé, que já me está esperando á porta.

— E para onde vamos?

— Se queres, vamos até á minha quinta de Carabanchel. O dia está formoso.

— Está dito.

André pagou o almoço, e os dous amigos sahiram do restaurante.

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. [illegible]